

**NR- 01 PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS  
OCUPACIONAIS**

**PGR**



Avenida Brasil nº 2483 – CEP: 87800-000 – Rondon – PR – Telefone (44) 999227576  
(44) 999163635

**Município de Mirador**

**Setores da Saúde**

**18/04/2022 á 18/04/2023**

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**  
Prefeitura Municipal de Mirador

**Sumário**

<b>Sumário</b> .....	2
1. DADOS DA EMPRESA.....	3
2. DISPOSIÇÃO GERAL .....	4
2.1. Introdução .....	4
2.2. Objetivo .....	4
2.3. Termos e definições.....	4
2.4. Responsabilidades.....	5
2.5. Documentos complementares.....	7
2.6. Estratégia e metodologia de ação .....	7
3. RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS.....	8
3.1. Antecipação.....	8
3.2. Reconhecimento dos riscos ambientais.....	8
3.3. Avaliação dos riscos ambientais.....	8
3.4. Matriz de Risco do PGR.....	8
4. AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS AMBIENTAIS .....	9
4.1. Objetivos e critérios .....	9
4.2. Critérios para amostragem dos Agentes Químicos .....	9
4.3. Critérios para amostragem do Agente Físico (Ruído) .....	9
4.4. Critérios para amostragem do Agente Físico (vibração).....	9
4.5. Interpretação dos Resultados.....	10
4.6. Medidas de Controle.....	10
4.7. Níveis de Ação.....	10
4.8. Priorização das Medidas de Controle .....	10
4.9. Treinamentos sobre as Medidas de Controle .....	11
4.10. Eficácia das Medidas de Controle .....	11
4.11. Registro, Manutenção e Divulgação dos dados do PGR.....	11
4.11.1. Revisões do desenvolvimento do PGR.....	11
4.11.2. Registro .....	11
4.11.3. Divulgação.....	11
5. INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS .....	12
6. PLANO DE AÇÃO DO PGR.....	57
7. CONCLUSÃO.....	59
7.1. Conclusão e recomendações .....	59
7.3. Procedimentos de Trabalho e Controles Administrativos.....	59
7.4. Treinamentos.....	59
7.5. Monitoramento.....	60
7.6. Equipamentos de Proteção Individual.....	60
8. RESPONSABILIDADES .....	60
8.1. Responsáveis pela elaboração/revisão do PGR: .....	60

## 1. DADOS DA EMPRESA

**Razão social:** Município de Mirador

---

**CNPJ:** 75.475.442/0001-93

---

**Endereço:** Av Guaira 153

---

**Bairro:** Centro

---

**Município:** Mirador

---

**UF:** PR

---

**CEP:** 87840-000

---

**Telefone:** (44) 3434-8000

---

**E-MAIL:**

---

**Responsável:**

---

**CNAE:** 84.11-6/00 - Administração pública em geral

---

**Atividade Principal:** Administração pública em geral

---

**Grau De Risco:** 1

---

### Responsabilidade Técnica

---

Mário Celso Gargan  
Engenheiro de Segurança do Trabalho  
CREA PR –158782

Mirador- PR, 18 de Abril de 2022.

## **2. DISPOSIÇÃO GERAL**

### **2.1. Introdução**

O Documento Base do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) se insere no contexto da Política de Gestão do **Município de Mirador** buscando a melhoria contínua do ambiente de trabalho e a preservação da saúde dos seus colaboradores e contratados. Está estruturado conforme disposto na NR-1, Portaria 3214 de 08 de junho de 1978, com redação atualizada pela Portaria 6.730 de 12 de Março de 2020.

**O PGR é documento fundamental para elaboração do PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, previsto na NR -7.**

### **2.2. Objetivo**

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), visa “estabelecer as disposições gerais, o campo de aplicação, os termos e as definições comuns às Normas Regulamentadoras - NR relativas à segurança e saúde no trabalho”.

Este Documento Base tem como objetivo estabelecer as “diretrizes para o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e as medidas de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho – SST”. O PGR engloba os riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes/mecânicos.

### **2.3. Termos e definições**

- **Risco Ambiental e/ou ocupacional:** Combinação da probabilidade de ocorrer lesão ou agravo à saúde causados por um evento perigoso, exposição a agente nocivo ou exigência da atividade de trabalho e da severidade dessa lesão ou agravo à saúde.
- **Agentes físicos:** Qualquer forma de energia que, em função de sua natureza, intensidade e exposição, são capazes de causar lesão ou agravo à saúde do trabalhador. Exemplos: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes.
- **Agente químico:** Substância química, que por si só ou em misturas, quer seja em seu estado natural, quer seja produzida, utilizada ou gerada no processo de trabalho, que em função de sua natureza, concentração e exposição, é capaz de causar lesão ou agravo à saúde do trabalhador. Exemplos: fumos de cádmio, poeira mineral contendo sílica cristalina, vapores de tolueno, névoas de ácido sulfúrico.
- **Agente biológico:** Microrganismos, parasitas ou materiais originados de organismos que, em função de sua natureza e do tipo de exposição, são capazes de acarretar lesão ou agravo à saúde do trabalhador. Exemplos: bactéria *Bacillus anthracis*, vírus linfotrópico da célula T humana, príon agente de doença de Creutzfeldt-Jakob, fungo *Coccidioides immitis*.
- **Agentes ergonômicos:** Cuida da adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar o máximo de conforto, segurança e eficiência no desempenho, dentre as condições de trabalho destacam-se: esforço físico excessivo, levantamento e transporte de peso, postura inadequada, controle rígido de produtividade, trabalho noturno, jornadas de trabalho extensas, Lesão por Esforço Repetitivo (LER); estresse; Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORTs); surdez (temporária ou permanente). dentre outros de acordo com a NR 17.
- **Agentes mecânicos/acidentes:** São os riscos relacionados com a falta de organização, limpeza, procedimentos operacionais e Segurança e Saúde Ocupacional (SSO) no ambiente de trabalho e manutenção dos equipamentos, máquinas e/ou ferramentas utilizadas, geralmente existindo por falta de manutenção, treinamento e/ou por uso inadequado dos mesmos, sendo os principais e mais comuns: arranjos físicos deficientes; maquinários e equipamentos sem a proteção adequada; ferramentas inapropriadas ou com problemas; instalações elétricas precárias; risco de queda; risco de incêndio e explosão; animais peçonhentos; armazenamento inadequado; iluminação inapropriadas, risco de choque elétrico, etc.
- **Limite de Tolerância – LT (NR-15 / Brasil):** A concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará dano à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral.
- **Limite de Exposição - Média Ponderada pelo tempo – TLV-TWA1 (Threshold Limit Value / Time Weighted Average - ACGIH-EUA):** A concentração média ponderada pelo tempo para uma jornada normal de 8h diárias e 40h semanais, para a qual a maioria dos trabalhadores pode estar repetidamente exposta, dia após dia, sem sofrer efeitos adversos a sua saúde.
- **Limite de Exposição - Curta Duração – TLV-STEL (Threshold Limit Value-Short Term Exposure ACGIH-EUA):** A concentração máxima a que os trabalhadores podem estar expostos continuamente por um período curto, de até 15 minutos, sem sofrer irritação, lesão tissular crônica

ou irreversível, narcose em grau suficiente para aumentar a predisposição a acidentes, impedir auto-salvamento ou reduzir significativamente a eficiência no trabalho, desde que não sejam permitidas mais de 4 exposições diárias, com pelo menos 60 minutos de intervalo entre os períodos de exposição e também que não seja excedido o TLV-TWA.

- **Limite de Exposição** - Valor Teto (NR-15/Brasil), TLV-C (Threshold Limit Value – Ceiling - ACGIH-EUA): Concentração que não deverá ser excedida durante nenhum momento de exposição na jornada.
- **IDLH**: “Concentração máxima imediatamente Perigosa para a Vida ou Saúde”, da qual o trabalhador poderá escapar, dentro de 30 minutos, sem sintomas graves nem efeitos irreversíveis para a saúde (NIOSH/OSHA/EUA).
- **Mobilidade**: Percentual de tempo de permanência nos diversos locais durante a rotina de trabalho, em relação ao número de horas trabalhada.
- **Nível de Ação**: Valor acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas (monitoramento periódico, informação aos trabalhadores e controle médico) de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de exposição. Para agentes químicos corresponde a metade dos limites de exposição ocupacional (NR-15, ACGIH, acordos coletivos) e para o ruído a dose de 0,5 (superior a 50%), conforme estabelecido na NR-15, Anexo 1, item 6.
- **Grupos Homogêneo de Exposição - GHE**: Grupos de trabalhadores que experimentam exposição semelhante, de forma que o resultado fornecido pela avaliação de qualquer membro do grupo seja representativo do grupo como um todo.
- **NR-15**: Norma Regulamentadora nº 15 - Portaria 3214.
- **ACGIH**: American Conference of Governmental Industrial Hygiene.
- **NIOSH**: National Institute for Occupational Safety and Health.
- **AIHA**: American Industrial Hygiene Association.
- **ABNT**: Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- **OSHA**: Occupational Safety and Health Administration.
- **CIPA**: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes NR 05, Portaria 3214.

#### **2.4. Responsabilidades**

O **Município de Mirador**, cumpridora de requisitos legais, vem através deste Documento Base, implantar o seu PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos, conforme preconiza a Lei nº 6514 de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria n.º 6730 de 12 de Março de 2020 que traz a redação da Norma Regulamentadora 01 – NR 01.

A reavaliação deste PGR é de responsabilidade da Empresa, que se compromete dar continuidade ao programa supracitado, implementando e assegurando o cumprimento das medidas de controle que se fizerem necessárias, de acordo com o cronograma de ações estabelecido, bem como seu monitoramento contínuo.

O **Município de Mirador** promoverá uma análise global deste PGR, anualmente ou sempre que necessário juntamente com a Assessoria de SST, para reavaliação de seu desenvolvimento e a realização dos ajustes, estabelecendo novas metas e prioridades.

A **REVISÃO DO PGR** será feita conforme determina a NR 01 nos subitens abaixo:

**1.5.4.4.6** A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

- a) Após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- b) Após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- c) Quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
- d) Na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- e) Quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

**1.5.4.4.6.1** No caso de organizações que possuírem certificações em sistema de gestão de SST, o prazo poderá ser de até 3 (três) anos.

#### **Empregador**

- a) Assumir responsabilidade no que se refere às medidas técnicas e operacionais, que devem ser implantadas para atender as exigências registradas no presente documento (PGR) constantes na NR-01;
- b) Esclarecer que os resultados obtidos no presente levantamento e as recomendações citadas neste documento implicam parecer essencialmente técnicos e científicos das condições de Segurança,

Higiene e Medicina do Trabalho, constatados durante a avaliação de cada cargo/local de trabalho na ocasião em que exerciam suas atividades laborais.

**Diretores, Gerentes e similares**

Estabelecer, implementar e assegurar recursos para o cumprimento do PGR conforme preconiza a legislação.

**Coordenador Geral do PGR**

- a) Coordenar a implantação e desenvolvimento do PGR;
- b) Rever informações sobre o controle do programa;
- c) Delegar responsabilidade e autoridade;
- d) Elaborar os orçamentos anuais do Programa, alocando recursos financeiros necessários à execução do Relatório Anual de Atividades.

**Supervisores e Líderes (Chefias Imediatas)**

- a) Supervisionar os trabalhadores para assegurar que os procedimentos corretos de trabalho estão sendo observados;
- b) Assegurar que os equipamentos e máquinas estão em perfeito estado de funcionamento;
- c) Garantir a ordem e limpeza de seu setor e/ou área de trabalho;
- d) Comunicar informações sobre os riscos ambientais e procedimentos de controle adotados;
- e) Consultar os trabalhadores sobre questões de segurança e saúde no trabalho e orientá-los quando necessário;
- f) Manter o Setor de Segurança do Trabalho ou Assessoria de SST informada das questões de segurança e saúde no trabalho do seu setor ou área de trabalho;
- g) Colaborar com a CIPA na investigação de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho e na adoção de medidas preventivas.

**Segurança do Trabalho (se houver)**

- a) Assessorar a empresa no desenvolvimento e implantação do PGR;
- b) Realizar anualmente junto com a administração da Empresa e a CIPA com seus membros a reavaliação do PGR;
- c) Manter registros de toda documentação relativa ao programa;
- d) Assegurar que todos os trabalhadores recebam treinamento adequado para as funções que desempenham ou venham a desempenhar relativos ao escopo do PGR presentes no inventário de riscos;
- e) Manter a integridade dos equipamentos de Segurança e Higiene Ocupacional no que se refere à manutenção, calibração e guarda, se houver;
- f) Prever e manter disponíveis os recursos financeiros para a execução das atividades deste programa, seja por recursos próprios ou de terceiros;
- g) Divulgar os dados e resultados relativos ao programa.

**Empregados**

- a) Colaborar e participar na implantação do PGR, como agentes de melhoria, com permanente vigilância as Condições de Segurança e Saúde nos Ambientes de Trabalho;
- b) Seguir as orientações recebidas nos treinamentos previstos no PGR;
- c) Cumprir as Normas de Segurança e Saúde Ocupacional, visando seu bem-estar físico e mental;
- d) Comunicar o responsável imediato, todas as ocorrências de condições inseguras encontradas, que possam implicar riscos à saúde;
- e) Cooperar com a CIPA (se houver) na prevenção de acidentes;
- f) Utilizar obrigatoriamente o Equipamento de Proteção Individual – EPI;
- g) Estar ciente sobre a implementação do PGR e os resultados das avaliações;
- h) Participar do processo de identificação de situações de risco e proposição de medidas de controle através do diálogo contínuo com seus Líderes, Área de Segurança/Higiene e membros da CIPA onde houver;
- i) Participar da etapa de reconhecimento de riscos quanto a priorização de ações, através do Mapa de Riscos, elaborado pela CIPA, onde houver;
- j) Estar ciente dos riscos relacionados com suas atividades, através das integrações e durante os treinamentos recebidos, bem como através de orientações de seus Líderes e atualizações periódicas do PGR.

**CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes ou Designado**

- a) Acompanhar e avaliar o desempenho deste programa;



- b) Zelar pelo cumprimento das medidas preventivas e corretivas;
- c) Manter uma cópia atualizada do Relatório Anual de Atividades no livro Ata;
- d) Estar ciente das informações contidas no PGR para acompanhar o Mapa de Risco da Empresa e demais atividades preventivistas que a legislação (NR – 5) determina.

**Nota: Designado CIPA:** Quando o quadro de dimensionamento de empregados não há obrigatoriedade da formação de CIPA, o Designado ficará responsável pelas atribuições acima.

## **2.5. Documentos complementares**

**Inventário de Riscos do PGR:** Conforme a NR 01, item 1.5.7.3.2 deve contemplar, no mínimo, as seguintes informações:

- a) caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- b) caracterização das atividades;
- c) descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas;
- d) dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17.
- e) avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação; e
- f) critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

**Plano de Ação:** Devem constar as medidas de prevenção que serão introduzidas, aprimoradas ou mantidas, como: cronograma, formas de acompanhamento e aferição dos resultados.

**Matriz de Riscos do PGR:** Conforme a NR 01, item 1.5.4.4.2 *Para cada risco deve ser indicado o nível de risco ocupacional, determinado pela combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência.*

## **2.6. Estratégia e metodologia de ação**

O presente programa foi elaborado com base na **ANTECIPAÇÃO, RECONHECIMENTO e AVALIAÇÃO** dos **RISCOS AMBIENTAIS** existentes nas atividades dos empregados da Empresa, levando em consideração os diversos locais de trabalho. Esses dados foram realizados por profissionais com formação regulamentada em Segurança do Trabalho e Medicina do Trabalho e inseridos no **INVENTÁRIO DE RISCOS** deste **PGR**.

O **CONTROLE** desses **RISCOS AMBIENTAIS** foi inserido para **GERENCIAMENTO DOS RISCOS OCUPACIONAIS** na **PLANILHA DE AÇÃO** também conhecida como **PLANILHA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**.

Como suporte técnico para o reconhecimento dos riscos foi consideradas as constatações provenientes do exercício dos trabalhos que estão sendo realizadas nas instalações, áreas e setores do **Município de Mirador**, informações prestadas pelos profissionais da empresa e representante da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.

A estratégia tem como finalidade alcançar os seguintes objetivos:

- a) Reconhecimento dos Riscos Ambientais - referente ao processo de trabalho executado e a condição de exposição dos funcionários;
- b) Avaliação quantitativa – Com base na NR-09.4.2, sempre que se constate a possibilidade de o trabalhador estar submetido à exposição ao agente de risco, cujo limite de tolerância possa estar superior ao previsto na legislação;
- c) Interpretação dos resultados - avaliação e julgamento profissional com proposição de medidas de controle;
- d) A metodologia aplicada será a da legislação atualizada das Normas Regulamentadoras – NR do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, Lei 6514 de 22 de dezembro de 1977, onde se encontram estabelecidos os parâmetros mínimos e diretrizes gerais, as quais foram aplicadas neste PGR.
- e) Com base na NR-09.6.1.1, na ausência de limites de tolerância previstos na NR-15 e seus anexos ou quando necessário, serão utilizados “Critérios Técnicos” adotados pela American Conference of Governmental Hygienist (ACGIH) tomando como base os limites de tolerância (TLV – TWA, TLV – STEL e TLV – C) adotados por essa Associação.

### **3. RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS.**

#### **3.1. Antecipação**

A antecipação visa identificar riscos potenciais. As informações que deverão ser consideradas para a elaboração ou revisão do PGR são originadas de:

- a) **Projetos de novas instalações:** Projeto Conceitual, a Engenharia, com apoio das áreas de Segurança do Trabalho, deverá avaliar, dentro das estratégias de segurança e de saúde, quais os riscos ambientais que estão previstos no projeto, prevendo, se possível, medidas de redução e controle já na fase do projeto, bem como os recursos necessários para monitoramento das exposições. Estes riscos deverão ser incorporados na revisão do PGR quando da conclusão do projeto.
- b) **Modificações de projetos:** A área de Segurança do Trabalho deve avaliar os novos riscos ambientais se estão previstos, ou se ocorreram a eliminação dos mesmos. Estas alterações deverão ser incorporadas na revisão do PGR quando da conclusão da modificação.
- c) **Manipulação de novos produtos químicos:** Todo produto novo para ser armazenado deverá ter como base as informações sobre a toxicologia e suas especificações de segurança contidas na FISPQ do produto. Se após a análise crítica das áreas envolvidas forem favoráveis para a manipulação e armazenamento do referido produto, deverá ser feita avaliação ambiental.

#### **3.2. Reconhecimento dos riscos ambientais**

O reconhecimento dos riscos ambientais é realizado através de inspeções e/ou auditorias nas diversas áreas e locais da Empresa; ocasião em que são consolidadas as constatações técnicas, levando em consideração as percepções que os trabalhadores têm do processo produtivo e riscos ambientais; informações e registros realizados pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, bem como tudo que venha a contribuir como suporte técnico para o enriquecimento do reconhecimento.

O reconhecimento visa o registro / avaliação das possíveis interferências na saúde e integridade física do trabalhador em razão da relação entre exposição e riscos ambientais oriundos da área e setor como um todo, somado aos riscos provenientes das atividades realizadas pelo trabalhador no seu posto/local de trabalho.

#### **3.3. Avaliação dos riscos ambientais**

A avaliação dos riscos é realizada após a Antecipação e Reconhecimento do agente, da fonte geradora, do Grupo Homogêneo ou Similar de Exposição, da função e atividade desses, das medidas de controle existentes e das medidas de controle propostas. Somente o resultado das avaliações devem ser inseridos no Inventário de Riscos deste PGR conforme NR-09.4.3.

A antecipação, o reconhecimento e a avaliação dos Riscos Ambientais estão registrados Inventário de Riscos presentes nesse PGR.

#### **3.4. Matriz de Risco do PGR**

A avaliação da Classificação de Risco é realizada para cada GHE em relação a cada agente de risco e atividade no Inventário de Riscos, possibilitando conhecer, em função do risco da exposição qual a consequência para a saúde. A classificação de Risco é obtida relacionando-se as informações anteriormente obtidas pela interação da Probabilidade x Severidade do Risco, conforme a Matriz de Risco apresentada na abaixo:



**VISUALIZAÇÃO DA MATRIZ DE RISCO (MODELO)**

PROBABILIDADE	SEVERIDADE			
	Insignificante	Baixa	Média	Alta
Remota	Irrelevante	Tolerável	Tolerável	Significativo
Improvável	Tolerável	Tolerável	Significativo	Sério
Provável	Tolerável	Significativo	Sério	Sério
Frequente	Significativo	Sério	Sério	Crítico

**4. AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS AMBIENTAIS**

**4.1. Objetivos e critérios**

O objetivo das determinações quantitativas é dimensionar a exposição dos trabalhadores e subsidiar o equacionamento das medidas de controle. Estas avaliações devem ser planejadas conforme cronograma e critérios estabelecidos do PGR, segundo os critérios:

- a) Para a determinação das avaliações quantitativas das exposições dos GHE, deverão ser consideradas as atividades que apresentem Grau de Exposição ao risco Média e Alta. A não existência destes graus implica na determinação de graus considerados Insignificante e Baixa, com o objetivo de obter dados estatísticos e subsidiar a necessidade de avaliações futuras.
- b) Serão priorizadas as atividades onde existe contato direto com os agentes mais agressivos, e que possuem Limite de Exposição Ocupacional para curta duração (STEL), Valor Teto (VT) e dos agentes que estão presentes em altas concentrações sem que haja controles eficazes de exposição.

**A avaliação deverá considerar as seguintes atividades:**

- a) Definir e planejar a estratégia de quantificação dos riscos, com base nos dados e informações coletadas anteriormente relativas às atividades e frequências, se existirem.
- b) A quantificação da concentração ou intensidade deve ser feita com equipamentos e instrumentos calibrados e compatíveis aos riscos identificados e utilizando técnicas e metodologias validadas e reconhecidas.

**4.2. Critérios para amostragem dos Agentes Químicos**

Os métodos para coleta de amostras e determinação analítica dos agentes químicos, sempre que possível, devem ser baseadas nas NHO's da Fundacentro, NIOSH ou OSHA.

O número de amostragens deve ser representativo e que permita um tratamento estatístico dos valores.

**4.3. Critérios para amostragem do Agente Físico (Ruído)**

A dose e o nível de pressão sonora deverão ser obtidos através de utilização de dosímetro de ruído e medidor de pressão sonora, adotando-se:

- a) Os limites de tolerância definidos no Quadro do Anexo I da NR-15 do MTE;
- b) As metodologias e os procedimentos definidos na NHO-01 da FUNDACENTRO.

O colaborador portador do dosímetro de ruído deverá ser conscientizado quanto ao não desvio de sua rotina de trabalho para que não haja alterações no resultado real da exposição.

Os valores encontrados deverão estar em conformidade com os limites de tolerância estabelecidos e o tempo de exposição dos trabalhadores.

**4.4. Critérios para amostragem do Agente Físico (vibração)**

Deverão ser obtidas informações técnicas e administrativas relacionadas aos veículos, às máquinas e aos equipamentos, às operações e demais parâmetros (ambientais, de processos de trabalho etc.) envolvidos

nas condições de trabalho avaliadas. Tais informações serão coletadas através de observações de campo, necessárias para a identificação dos grupos de exposição similar e para a caracterização da exposição dos trabalhadores com base no critério utilizado.

Os sistemas de medição devem ser compostos basicamente de medidores integradores e de transdutores (incluindo acelerômetros de assento) do tipo triaxial. Esses transdutores serão posicionados nos pontos de medição.

Para fins de elaboração do PGR, respeitando-se o contido no item 9.6.1.1. da NR-9, uma vez que não há limites estabelecidos no anexo nº 8 da NR-15, tampouco pela norma ISO 5349, a solução é a utilização dos limites da ACGIH.

#### **4.5. Interpretação dos Resultados**

##### **NOTAS:**

- a) Para qualquer agente de risco, cujo monitoramento seja realizado com mais de 1 amostra, caso os resultados obtidos apresentem um desvio padrão elevado, recomenda-se nova avaliação quantitativa, com maior número de amostragens, e realização de tratamento estatístico por meio de “Média Ponderada”. O resultado do tratamento estatístico será considerado como “representativo” do risco de exposição para o respectivo GHE.
- b) Caso o resultado da Avaliação Quantitativa mais recente confirme o resultado obtido na matriz de Análise Qualitativa do ano vigente, permanece como válida a priorização definida na Planilhas de Avaliação Qualitativa do presente documento.
- c) Caso o resultado da Avaliação Quantitativa mais recente seja diferente do resultado obtido na matriz de Análise Qualitativa do ano vigente, permanece como válido o resultado obtido nos Monitoramentos Ambientais realizados (resultado real).
- d) O resultado das avaliações quantitativas devem ser inseridos no inventário de riscos do PGR.

#### **4.6. Medidas de Controle**

As Medidas de Controle devem ser adotadas para a eliminação, a minimização ou o controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações:

- a) Identificação, na fase de antecipação, de um risco potencial à saúde;
- b) Constatação, na fase de reconhecimento de risco evidente à saúde;
- c) Quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na norma de referência;
- d) Quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado onexo entre danos observados na saúde e a situação de trabalho. Neste caso, as medidas de controle devem ser discutidas pelas áreas de engenharia, segurança e serviço médico e incorporadas ao Plano Anual de Atividades.
- e) Quando os valores de exposição apresentar resultados acima dos Níveis de Ação, as medidas de controle devem ser sistemáticas de forma a reduzir as exposições.

#### **4.7. Níveis de Ação**

- a) **Agentes químicos:** metade dos limites de exposição ocupacional (NR-15, ACGIH, NIOSH, OSHA, ou acordos coletivos).
- b) **Vibração:** O nível de ação para a avaliação da exposição ocupacional diária à vibração em mãos e braços corresponde a um valor de aceleração resultante de exposição normalizada (aren) de 2,5 m/s<sup>2</sup>. O limite de exposição ocupacional diária à vibração em mãos e braços corresponde a um valor de aceleração resultante de exposição normalizada (aren) de 5 m/s<sup>2</sup>.
- c) **Ruído:** a dose de 0,5 (superior a 50%), conforme estabelecido na NR-15, Anexo 1, item 6. As medidas de controle devem ser, sempre que possíveis, medidas de engenharia e não depender de instrução, disciplina ou vontade do colaborador.
- d) **Calor:** Novo Anexo 3 – Calor da NR-9: O objetivo deste é definir critérios para prevenção dos riscos à saúde dos trabalhadores decorrentes das exposições ocupacionais ao calor. O novo Anexo 3 traz em seu Quadro 1, os níveis de ação para trabalhadores aclimatizados e no Quadro 2, os limites de exposição ocupacional ao calor de acordo com a taxa de metabolismo. As taxas metabólicas por tipo de atividade estão no Quadro 3.

#### **4.8. Priorização das Medidas de Controle**

Sempre que possível, as medidas de controle de caráter coletivo devem ser priorizadas obedecendo a seguinte hierarquia:

- a) Medidas que eliminam ou reduzam a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde;
- b) Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho;
- c) Medidas que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho.

Seguem exemplos de algumas medidas de controle:

- a) Substituição do agente agressivo;

- b) Mudança ou alteração do processo de operação;
- c) Enclausuramento da fonte;
- d) Segregação do processo ou operação;
- e) Modificação de projetos;
- f) Limitação do tempo de exposição;
- g) Utilização de equipamento de proteção individual.

Caso medidas de controle coletivo não possam ser implementadas de imediato por motivos técnicos ou financeiros, uma justificativa deve ser registrada no Plano Anual de Atividades e medidas de contingenciamento devem ser estudadas. Neste caso o uso de Equipamento de Proteção Individual pode ser adotado desde que a seleção do EPI seja tecnicamente adequada ao risco a que o colaborador está exposta e a atividade exercida.

#### **4.9. Treinamentos sobre as Medidas de Controle**

Todos os colaboradores devem receber treinamentos sobre as Medidas de Controle adotadas e ações preventivas quanto a riscos potenciais que possam ser evidenciados. Os treinamentos devem ser devidamente registrados.

#### **4.10. Eficácia das Medidas de Controle**

Critérios e mecanismos de avaliação da eficácia das Medidas de Controle devem ser estabelecidos podendo contemplar:

- a) Auditorias nos processos;
- b) Inspeções da CIPA;
- c) Inspeções SEGURANÇA;
- d) Vigilância de monitoramento do agente ambiental;
- e) Avaliação dos resultados dos exames médicos previstos no PCMSO.
- f) As medidas de controle e seu gerenciamento serão inseridas no Plano de Ação do PGR representado pela planilha de gerenciamento de ações.

#### **4.11. Registro, Manutenção e Divulgação dos dados do PGR**

##### **4.11.1. Revisões do desenvolvimento do PGR**

O PGR deve ser analisado sempre que houver alguma alteração nas instalações da Unidade ou dentro da periodicidade máxima de 1 (um) ano, cabendo ao setor de Setor de Segurança do Trabalho e/ou Assessoria em SST realizar inclusões e atualizações, se entender pertinente.

##### **4.11.2. Registro**

O histórico das atualizações do PGR deve ser mantido por **um período mínimo de 20 (vinte) anos** ou pelo período estabelecido em normatização específica – NR-1.5.7.3.3.1.

O Documento Base deve ser apresentado à CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes durante uma de suas reuniões, devendo sua cópia ser anexada ao livro de atas desta comissão, quando houver.

O registro de dados deve estar sempre disponível para os trabalhadores interessados ou seus representantes e para as autoridades competentes.

##### **4.11.3. Divulgação**

Os dados registrados estarão disponíveis aos empregados e interessados através de disponibilização de cópia, a qual deve ter uma folha para registro de conhecimento e ser rubricada pelos empregados e interessados, que tomaram conhecimento.

A divulgação dos dados pode ser feita de diversas maneiras, entretanto, as mais comuns são:

- a) Treinamentos específicos;
- b) Reuniões setoriais;
- c) Reuniões de CIPA;
- d) Boletins e jornais internos;
- e) Programa de integração de novos empregados;
- f) Palestras avulsas.

NOTA1: Os registros gerados após as divulgações e treinamentos permanecerão disponíveis para consulta nos arquivos de Segurança do Trabalho.

NOTA2: Abaixo temos o Inventário de Riscos e o Plano de Ação do PGR:

5. INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS

<b>Empresa</b>	MUNICÍPIO DE MIRADOR		CNPJ: 75.475.442/0001-93
<b>Setor</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMILIA PSF	Ambiente: SAÚDE - TÉCNICO EM ENFERMAGEM	
<b>Descrição do ambiente</b>	Construção em alvenaria (paredes de tijolos) com pé direito aproximado com 3 metros. Possui piso em cerâmica com cobertura em madeira com forro de PVC e telhas de Eternit. Apresenta janelas, portas frontais divididas por setores, possui ventilação natural acrescida de artificial. A iluminação no local é natural acrescida com iluminação artificial. O ambiente é constituído de móveis tais como: mesa; cadeira; computador; impressora; telefone e maca.		
<b>Funções</b>	<b>Descrição das atividades</b>	<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>
<b>TÉCNICO EM ENFERMAGEM</b>	Executar ações de enfermagem ambulatorial ou hospitalar, atuando na recepção, triagem e acompanhamento de alta a pacientes, segundo critérios estabelecidos, preparar o paciente para consultas médicas, exames e tratamentos prescritos, orientar os pacientes na pós consulta, quando ao cumprimento das prescrições de enfermagem e médicos, executar atividades básicas de saúde, tais como: pré-consulta, pós-consulta, inaloterapia, curativos, visitas domiciliares, administração de medicamentos por via oral ou parenteral, conservação e aplicação de vacinas, aplicação de teste de reação imunológica, coleta de material para exames laboratoriais e desinfecção e esterilização de materiais e controlar sinais vitais, verificando a temperatura, pulso e respiração e pressão arterial.	322205	1

ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Grau Risco	Recomendações
Físico	Ruído	NA	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	59.9 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Baixa	Pequena		Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microrganismo	Contato direto com atendimento a Pacientes de ordem geral, Propagação pelo ar.	Contaminação por agente biológicos	NA	NA	Utilização de EPI,S. Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2 Óculos de Segurança Incolor Calçado de Segurança Luva nitrílica Jaleco de manga longa	Média	Média		Luva de látex, Óculos de proteção, Máscara de proteção, Jaleco <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Baixa	Pequena		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Outros	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

Mecânico Acidentes	Risco de cortes e perfuração	Lâminas seringas (agulhas)	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média	NA
									<b>Critério de monitoração.</b>
									NA
									<b>Ações necessárias.</b>
NA									
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.									
<b>Engenheiro de Segurança do Trabalho:</b> Mário Celso Gargan - <b>Registro:</b> CREA /PR: 158782								<b>Abril de 2022</b>	

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>	MUNICÍPIO DE MIRADOR		CNPJ: 75.475.442/0001-93
<b>Setor</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Ambiente: SAÚDE - ENFERMEIRO	
<b>Descrição do ambiente</b>	Construção em alvenaria (paredes de tijolos) com pé direito aproximado com 3 metros. Possui piso em cerâmica com cobertura em madeira com forro de PVC e telhas de Eternit. Apresenta janelas, portas frontais divididas por setores, possui ventilação natural acrescida de artificial. A iluminação no local é natural acrescida com iluminação artificial. O ambiente é constituído de móveis tais como: mesa; cadeira; computador; impressora; telefone e maca.		
<b>Funções</b>	<b>Descrição das atividades</b>	<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>
<b>ENFERMEIRO</b>	Executar ações de enfermagem ambulatorial ou hospitalar, atuando na recepção, triagem e acompanhamento de alta a pacientes, segundo critérios estabelecidos, preparar o paciente para consultas médicas, exames e tratamentos prescritos, orientar os pacientes na pós consulta, quando ao cumprimento das prescrições de enfermagem e médicos, executar atividades básicas de saúde, tais como: pré-consulta, pós-consulta, inaloterapia, curativos, visitas domiciliares, administração de medicamentos por via oral ou parenteral, conservação e aplicação de vacinas, aplicação de teste de reação imunológica, coleta de material para exames laboratoriais e desinfecção e esterilização de materiais e controlar sinais vitais, verificando a temperatura, pulso e respiração e pressão arterial.	223505	1

**ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS**

Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Grau Risco	Recomendações
Físico	Ruído	NA	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	60.9 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Baixa	Pequena		Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microrganismo	Contato direto com atendimento a Pacientes de ordem geral, Propagação pelo ar.	Contaminação por agente biológicos	NA	NA	Utilização de EPI,S. Calçado de Segurança Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2 Óculos de Segurança Incolor Jaleco de manga longa Luva nitrílica	Média	Média		Luva de látex, Óculos de proteção, Máscara de proteção, Jaleco <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Baixa	Pequena		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Risco de cortes e perfuração	Lâminas seringas (agulhas)	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA



**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

Mecânico Acidentes	Outros			NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média	NA
									<b>Critério de monitoração.</b>
									NA
<b>Ações necessárias.</b>									
NA									
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.									
<b>Engenheiro de Segurança do Trabalho:</b> Mário Celso Gargan - <b>Registro:</b> CREA /PR: 158782								<b>Abril de 2022</b>	

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>	<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>		<b>CNPJ: 75.475.442/0001-93</b>
<b>Setor</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	<b>Ambiente: SAÚDE - CHEFE DE SEÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA (Recepcionista)</b>	
<b>Descrição do ambiente</b>	Construção em alvenaria (paredes de tijolos) com pé direito aproximado com 3 metros. Possui piso em cerâmica com cobertura em madeira com forro de PVC e telhas de Eternit. Apresenta janelas, portas frontais divididas por setores, possui ventilação natural acrescida de artificial. A iluminação no local é natural acrescida com iluminação artificial. O ambiente é constituído de móveis tais como: mesa; cadeira; computador; impressora; telefone.		
<b>Funções</b>	<b>Descrição das atividades</b>	<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>
<b>CHEFE DE SEÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA (Recepcionista)</b>	Recepcionam e prestam serviços de apoio, prestam atendimento telefônico e fornecem informações (interno e externo); observam normas internas de segurança, conferindo documentos e idoneidade e notificando seguranças sobre presenças estranhas. Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano.	<b>111415</b>	<b>1</b>

**ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS**

Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Grau Risco	Recomendações
Físico	Ruído	NA	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	67.8 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Baixa	Pequena		Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microrganismo	Contato com paciente (propagação pelo ar)	Contaminação por agentes biológicos.	NA	NA	EPIs Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2 Óculos de Segurança Luva nitrílica Calçado de Segurança	Média	Média		Utilizar EPIs como: Luva nitrílica; máscara descartável óculos de segurança e calçado de segurança. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Outros	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA

**OBSERVAÇÕES:** Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.

**Engenheiro de Segurança do Trabalho:** Mário Celso Gargan - **Registro:** CREA /PR: 158782

**Abril de 2022**

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>	<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>		<b>CNPJ:</b> 75.475.442/0001-93
<b>Setor</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA</b>	<b>Ambiente:</b> SAÚDE - FISCAL MUNICIPAL (Vigilância Sanitária)	
<b>Descrição do ambiente</b>	Sem local fixo para a jornada de trabalho e execução de tarefas, sendo designado conforme a frente de trabalho, dentro do Município, trabalho a céu aberto.		
<b>Funções</b>	<b>Descrição das atividades</b>	<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>
<b>FISCAL MUNICIPAL (Vigilância Sanitária)</b>	Garantir suporte fiscalizando produtos, serviços e bens estejam adequados ao uso, promovendo condição essencial à saúde através de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir em problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços que interessam à saúde. Desenvolvem tarefas na área administrativa. Operam equipamentos diversos. Realizam entregas e recebimentos de documentos e materiais. Mantem organizados os documentos e/ou materiais em geral. Atendem ao público em geral.	<b>254410</b>	<b>1</b>

**ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS**

Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Gravidade	Recomendações
Físico	Ruído	NA	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	55.7 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle. N/A - Não se aplica	Baixa	Pequena	-	Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microrganismo	Contato com "materiais e produtos" oriundos da fiscalização (possivelmente contaminados).	Contaminação por agente biológicos	NA	NA	Utilização de EPIs Luva nitrílica Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2 Óculos de Segurança Calçado de Segurança	Média	Média	-	Máscara descartável; Luva nitrílica; calçados de segurança e óculos de segurança. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média	-	NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Outros	NA	NA	NA	NA	EPI Botina de segurança	Média	Média	-	Botina de segurança <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA

**OBSERVAÇÕES:** Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.

**Engenheiro de Segurança do Trabalho:** Mário Celso Gargan - **Registro:** CREA /PR: 158782

**Abril de 2022**

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>		<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>					<b>CNPJ: 75.475.442/0001-93</b>			
<b>Setor</b>		<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. DO PROGRAMA SAÚDE BUCAL</b>					<b>Ambiente: SAÚDE - TÉCNICO DE HIGIENE DENTAL</b>			
<b>Descrição do ambiente</b>		Construção em alvenaria (paredes de tijolos) com pé direito aproximado com 3 metros. Possui piso em cerâmica com cobertura em madeira com forro de PVC e telhas de Eternit. Apresenta janelas, portas frontais divididas por setores, possui ventilação natural acrescida de artificial. A iluminação no local é natural acrescida com iluminação artificial. O ambiente é constituído de móveis tais como: mesa; cadeira; computador; impressora; telefone; cadeira de dentista instrumentação específicas de dentistas. Podendo quando necessários realizar atividades a céu aberto.								
<b>Funções</b>		<b>Descrição das atividades</b>					<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>		
<b>TÉCNICO DE HIGIENE DENTAL</b>		Planejar o trabalho técnico-odontológico, prevenir doença bucal, executar procedimentos odontológicos básicos, sob supervisão do cirurgião dentista. Participar de programas educativos sobre "Saúde Bucal".					<b>322405</b>	<b>1</b>		
<b>ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS</b>										
Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Grau/Risco	Recomendações
Físico	Ruído	NA	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	59.9 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Baixa	Pequena		Pelo baixo nível de exposição não há recomendações.
										<b>Critério de monitoração.</b> NA
										<b>Ações necessárias.</b> NA
Físico	Radiação Ionizante	Máquina de Raio X	Contaminação por Radiação ionizante	NA	NA	EPIs Óculos Plumbíferos Avental de Chumbo	Média	Média		Utilizar EPIs como: óculos plumbíferos e Avental de Chumbo.
										<b>Critério de monitoração.</b> NA
										<b>Ações necessárias.</b> NA
Químico	Amálgama	Preparo, Esterilização e Desinfecção de Materiais, Equipamentos e de Ambientes.	NA	NA	NA	Utilizar EPIs Calçado de Segurança Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2 Óculos de Segurança Incolor Touca de Procedimento Jaleco de manga longa Luva nitrílica	Média	Média		EPIs: Luva de procedimento descartável; Óculos de proteção e Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2; Touca de Procedimento e calçado de segurança e jaleco.
										<b>Critério de monitoração.</b> NA
										<b>Ações necessárias.</b> NA
Químico	Hipoclorito	Preparo, Esterilização e Desinfecção de Materiais, Equipamentos e de Ambientes.	NA	NA	NA	Utilizar EPIs Luva nitrílica Jaleco de manga longa Touca de Procedimento Óculos de Segurança Incolor Calçado de Segurança	Média	Média		EPIs: Luva de procedimento descartável; Óculos de proteção e Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2; Touca de Procedimento e calçado de segurança e jaleco.
										<b>Critério de monitoração.</b> NA
										<b>Ações necessárias.</b> NA

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

						Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2			<b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microrganismo	Contato com pacientes.	Contaminação por agentes biológicos.	NA	NA	Utilizar EPIs Jaleco de manga longa Luva nitrílica Óculos de Segurança Incolor Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2 Calçado de Segurança	Média	Média	Luva de procedimento descartável – Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2 – Jaleco – Óculos de Proteção – Calçado de Segurança <b>Critério de monitoração.</b> <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média	NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Risco de cortes e perfuração	Materiais perfurocortante.	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média	NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA

**OBSERVAÇÕES:** Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.

**Engenheiro de Segurança do Trabalho:** Mário Celso Gargan - **Registro:** CREA /PR: 158782

**Abril de 2022**

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>		Município de Mirador				CNPJ: 75.475.442/0001-93				
<b>Setor</b>		SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. DO PROGRAMA SAÚDE BUCAL				Ambiente: SAÚDE - AUXILIAR DE CLINICA DENTARIA				
<b>Descrição do ambiente</b>		Construção em alvenaria (paredes de tijolos) com pé direito aproximado com 3 metros. Possui piso em cerâmica com cobertura em madeira com forro de PVC e telhas de Eternit. Apresenta janelas, portas frontais divididas por setores, possui ventilação natural acrescida de artificial. A iluminação no local é natural acrescida com iluminação artificial. O ambiente é constituído de móveis tais como: mesa; cadeira; computador; impressora; telefone; cadeira de dentista instrumentação específicas de dentistas. Podendo quando necessários realizar atividades a céu aberto.								
<b>Funções</b>		<b>Descrição das atividades</b>				<b>CBO</b>		<b>Expostos</b>		
<b>AUXILIAR DE CLINICA DENTARIA</b>		Planejar o trabalho técnico-odontológico, prevenir doença bucal, executar procedimentos odontológicos básicos, sob supervisão do cirurgião dentista. Participar de programas educativos sobre "Saúde Bucal".				<b>322415</b>		<b>1</b>		
<b>ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS</b>										
Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saude	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	GravRisco	Recomendações
Físico	Ruído	NA	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	59.8 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Baixa	Pequena		Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Físico	Radiação Ionizante	Máquina de Raio X	Contaminação por Radiação ionizante	NA	NA	EPIs Óculos Plumbíferos Avental de Chumbo	Média	Média		Utilizar EPIs como: óculos plumbíferos e Avental de Chumbo. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Químico	Hipoclorito	Preparo, Esterilização e Desinfecção de Materiais, Equipamentos e de Ambientes.	NA	NA	NA	Utilizar EPIs Luva nitrílica Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2 Óculos de Segurança Incolor Jaleco de manga longa Touca de Procedimento Calçado de Segurança	Média	Média		EPIs: Luva de procedimento descartável; Óculos de proteção e Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2; Touca de Procedimento e calçado de segurança e jaleco. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Químico	Amálgama	Preparo, Esterilização e Desinfecção de Materiais, Equipamentos e de Ambientes.	NA	NA	NA	Utilizar EPIs Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2 Jaleco de manga longa Calçado de Segurança Touca de Procedimento	Média	Média		EPIs: Luva de procedimento descartável; Óculos de proteção e Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2; Touca de Procedimento e calçado de segurança e jaleco. <b>Critério de monitoração.</b> NA



**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

						Óculos de Segurança Incolor Luva nitrílica			<b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microorganismo	Contato com pacientes.	Contaminação por agentes biológicos.	NA	NA	Utilizar EPIs Óculos de Segurança Incolor Luva nitrílica Calçado de Segurança Jaleco de manga longa Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2	Média	Média	Luva de procedimento descartável – Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2 – Jaleco – Óculos de Proteção – Calçado de Segurança
									<b>Critério de monitoração.</b> NA
									<b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média	NA
									<b>Critério de monitoração.</b> NA
									<b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Risco de cortes e perfuração	Materiais perfurocortante.	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média	NA
									<b>Critério de monitoração.</b> NA
									<b>Ações necessárias.</b> NA
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.									
<b>Engenheiro de Segurança do Trabalho:</b> Mário Celso Gargan - <b>Registro:</b> CREA/PR: 158782									<b>Abril de 2022</b>

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>		<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>					<b>CNPJ: 75.475.442/0001-93</b>			
<b>Setor</b>		<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. DOS AGENTES COMU. DE SAÚDE</b> ACS				<b>Ambiente: SAÚDE - AGENTE COMUNITÁRIO-CLT</b>				
<b>Descrição do ambiente</b>		Sem local fixo para a jornada de trabalho e execução de tarefas, sendo designado conforme a frente de trabalho, dentro do Município, trabalho a céu aberto.								
<b>Funções</b>		<b>Descrição das atividades</b>						<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>	
<b>AGENTE COMUNITÁRIO-CLT</b>		Realizar visitas domiciliares, fazer mapeamento de sua área, cadastrar as famílias e atualizar permanentemente esse cadastro, identificar indivíduos e famílias expostos a situações de risco, identificar área de risco, orientar as famílias para utilização adequada dos serviços de saúde, encaminhando-as e até agendando consultas, exames e atendimento específicos, quando necessário, realizar ações e atividades, no nível de suas competências, nas áreas prioritárias da Atenção Básicas. Desenvolver ações de educação e vigilância à saúde, com ênfase na promoção da saúde e na prevenção de doenças, promover a educação e a mobilização comunitária, visando desenvolver ações coletivas de saneamento e melhoria do meio ambiente. Quando necessários realizar atividades vinculadas ao setor de endemias (dengue), realizando vistorias em várias localidades do município (casas e prédios públicos e privados) com objetivo de encontrar foco de dengue, e assim tomando providências cabíveis a cada situação.						515105	5	
<b>ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS</b>										
Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Grau/Risco	Recomendações
Físico	Ruído	NA	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	55.1 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Baixa	Pequena	.	Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microrganismo	Contato com pacientes no mapeamento e orientação relativos aos Programas de Saúde.	Contaminação por agente biológicos	NA	NA	Utilização de EPI,S. Óculos de Proteção Máscara descartável PFF2 Luva nitrílica	Alta	Maior	.	Luva Nitrílica, Óculos de proteção, Máscara descartável. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média	.	NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Outros	NA	NA	NA	NA	EPI Calçado de Segurança	Média	Média	.	Calçado de segurança <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.										
<b>Engenheiro de Segurança do Trabalho:</b> Mário Celso Gargan - <b>Registro:</b> CREA /PR: 158782									<b>Abril de 2022</b>	

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>	<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>		<b>CNPJ:</b> 75.475.442/0001-93
<b>Setor</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	<b>Ambiente:</b> SAÚDE - AGENTE DE ESPORTE (Motorista Ambulância)	
<b>Descrição do ambiente</b>	Sem local fixo para a jornada de trabalho e execução de tarefas, sendo designado conforme a frente de trabalho, dentro e fora do Município, trabalho a céu aberto.		
<b>Funções</b>	<b>Descrição das atividades</b>	<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>
<b>AGENTE DE ESPORTE (Motorista Ambulância)</b>	Executar tarefas de conduzir veículos da saúde, mediante determinação superior, vistoriar o veículo diariamente, verificando o estado dos pneus, o nível do combustível, água e óleo, testar os freios e parte elétrica, zelar pela documentação do veículo e da carga, para apre sentá-la às autoridades competentes, quando solicitada, verificar diariamente as condições de funcionamento do veículo, antes de sua utilização. Zelar pela segurança dos passageiros, fazer pequenos reparos de urgência, manter o veículo limpo, externa e internamente, e em condições de uso, levando-o à manutenção sempre que necessário, observar os períodos de revisão e manutenção preventiva do veículo, anotar, segundo normas estabelecidas, a quilometragem rodada, viagens realizadas, objetos e pessoas transportadas, itinerários e outras ocorrências.	231315	1

**ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS**

Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Gravidade do Risco	Recomendações
Físico	Ruído	Veículos.	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	66.1 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Baixa	Pequena		Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Químico	Hipoclorito	hipoclorito de sódio 2,5 % e reativos.	NA	NA	NA	Utilização de EPI,S. Luva nitrílica	Média	Média		Luva Nitrílica. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microrganismo	Contato direto com atendimento a Pacientes de ordem geral, Propagação pelo ar.	Contaminação por agente biológicos	NA	NA	Utilização de EPI,S. Óculos de Segurança Incolor Luva nitrílica Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2	Alta	Maior		Luva de látex, Óculos de proteção, Máscara de proteção, Jaleco <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Postura inadequada	Postura Inadequada (trabalho sentado).	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Baixa	Pequena		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidente	Outros	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

										Ações necessárias. NA
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.										
<b>Engenheiro de Segurança do Trabalho:</b> Mário Celso Gargan - <b>Registro:</b> CREA /PR: 158782										
<b>Abril de 2022</b>										

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>		<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>				<b>CNPJ: 75.475.442/0001-93</b>				
<b>Setor</b>		<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>				<b>Ambiente: SAÚDE - FARMACÊUTICO</b>				
<b>Descrição do ambiente</b>		Construção em alvenaria (paredes de tijolos) com pé direito aproximado com 3 metros. Possui piso em cerâmica com cobertura em madeira com forro de PVC e telhas de Eternit. Apresenta janelas, portas frontais divididas por setores, possui ventilação natural acrescida de artificial. A iluminação no local é natural acrescida com iluminação artificial. O ambiente é constituído de móveis tais como: mesa; cadeira; computador; impressora; telefone e prateleiras.								
<b>Funções</b>		<b>Descrição das atividades</b>				<b>CBO</b>		<b>Expostos</b>		
<b>FARMACÊUTICO</b>		Realizam ações específicas de dispensação de produtos e serviços farmacêuticos. Também realizam ações de controle de qualidade de produtos e serviços farmacêuticos, gerenciando o armazenamento, distribuição e transporte desses produtos. Higienizar aparelho de glicemia.				<b>223405</b>		<b>1</b>		
<b>ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS</b>										
<b>Riscos</b>	<b>Agentes</b>	<b>Fonte</b>	<b>Danos a saúde</b>	<b>Análise / Técnica de medição</b>	<b>Valores de Referência</b>	<b>Meios de controle</b>	<b>Probabilidade</b>	<b>Severidade</b>	<b>Grau Risco</b>	<b>Recomendações</b>
Físico	Ruído	NA	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	61.3 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Baixa	Pequena		Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microorganismo	Contato com Pacientes.	NA	NA	NA	Utilização de EPI,S. Luva nitrílica Calçado de Segurança Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2	Média	Média		Utilizar Luva de nitrílica; calçado de segurança e Máscara Descartável PFF2. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Outros	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Risco de cortes e perfuração	Materiais perfurocortantes	Cortes e perfurações	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.										
<b>Engenheiro de Segurança do Trabalho:</b> Mário Celso Gargan - <b>Registro:</b> CREA /PR: 158782									<b>Abril de 2022</b>	

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>	<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>		<b>CNPJ:</b> 75.475.442/0001-93
<b>Setor</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	<b>Ambiente:</b> SAÚDE - AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS (Quatro Marcos)	
<b>Descrição do ambiente</b>	Construção em alvenaria (paredes de tijolos) com pé direito aproximado com 3 metros. Possui piso em cerâmica com cobertura em madeira com forro de PVC e telhas de Eternit. Apresenta janelas, portas frontais divididas por setores, possui ventilação natural acrescida de artificial. A iluminação no local é natural acrescida com iluminação artificial. O ambiente é constituído de móveis tais como: mesa; cadeira; computador; impressora; telefone; maca. Apresenta equipamentos de trabalho como: Rodo vassoura; balde etc.		
<b>Funções</b>	<b>Descrição das atividades</b>	<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>
<b>AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS</b>	Fazer o serviço de faxina em geral; remover o pó de móveis, paredes, tetos, portas, janelas e equipamentos, limpar escadas, pisos, faz limpeza em todos os setores de saúde, recolhe lixo contaminado e não contaminados depositando em locais adequados. Quando necessário desempenham demais atividades similares de acordo com a frente de trabalho. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente (Quatro Marcos).	<b>514320</b>	<b>1</b>

**ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS**

Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Grau/Risco	Recomendações
Físico	Ruído	NA	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	53.5 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Baixa	Pequena	Pequeno	Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Químico	Produtos de limpeza	Produtos de limpeza.	NA	NA	NA	Utilizar EPIs Bota de Borracha Luva de Borracha	Baixa	Pequena	Pequeno	Utilizar EPIs como: Bota de borracha e luva de borracha. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microorganismo	Pacientes e lixo contaminado.	Contaminação por agentes biológicos.	NA	NA	EPIs Botina de segurança Touca de Procedimento Avental Máscara descartável PFF2 Óculos de Proteção Luva nitrílica	Média	Média	Médio	Utilizar EPIs como: Luva descartável; botina de segurança; óculos de segurança; avental, máscara descartável e toca de procedimento. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Exigência de postura inadequada	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média	Médio	NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA



**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

Mecânico Acidentes	Risco de Quedas	Piso molhado	Fraturas; luxações; Edemas e demais lesões de diferentes complexidades.	NA	NA	EPIs Bota de Borracha	Baixa	Pequena	Utilizar EPC como: Placa de sinalização "Piso molhado". Utilizar EPI como: Bota de borracha.
	<b>Critério de monitoração.</b>								
	NA								
Mecânico Acidentes	Risco de cortes e perfuração	Materiais perfurocortantes.	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média	NA
	<b>Critério de monitoração.</b>								
	NA								
Mecânico Acidentes	Outros			NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média	NA
	<b>Critério de monitoração.</b>								
	NA								

**OBSERVAÇÕES:** Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.

**Engenheiro de Segurança do Trabalho:** Mário Celso Gargan - **Registro:** CREA /PR: 158782

**Abril de 2022**

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>	<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>		<b>CNPJ:</b> 75.475.442/0001-93
<b>Setor</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	<b>Ambiente:</b> SAÚDE - MÉDICO CLÍNICO GERAL	
<b>Descrição do ambiente</b>	Construção em alvenaria (paredes de tijolos) com pé direito aproximado com 3 metros. Possui piso em cerâmica com cobertura em madeira com forro de PVC e telhas de Eternit. Apresenta janelas, portas frontais divididas por setores, possui ventilação natural acrescida de artificial. A iluminação no local é natural acrescida com iluminação artificial. O ambiente é constituído de móveis tais como: mesa; cadeira; computador; impressora; telefone e maca.		
<b>Funções</b>	<b>Descrição das atividades</b>	<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>
<b>MEDICO CLINICO GERAL</b>	Realizam consultas e atendimentos médicos; tratam pacientes e clientes; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; coordenam programas e serviços em saúde, elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica.	<b>225125</b>	<b>2</b>

**ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS**

Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Grau Risco	Recomendações
Físico	Ruído	NA	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	62.2 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Baixa	Pequena		Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microrganismo	Contato direto com atendimento a Pacientes de ordem geral, Propagação pelo ar.	Contaminação por agente biológicos	NA	NA	Utilização de EPI,S. Luva nitrílica Calçado de Segurança Jaleco de manga longa Óculos de Segurança Incolor Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2	Média	Média		Luva de látex, Óculos de proteção, Máscara de proteção, Jaleco <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Baixa	Pequena		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Risco de cortes e perfuração	Lâminas seringas (agulhas)	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidente	Outros		NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

										<b>Ações necessárias.</b> NA
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.										
<b>Engenheiro de Segurança do Trabalho:</b> Mário Celso Gargan - <b>Registro:</b> CREA /PR: 158782										<b>Abril de 2022</b>

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>	<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>		<b>CNPJ:</b> 75.475.442/0001-93
<b>Setor</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	<b>Ambiente:</b> SAÚDE - AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS (Mirador)	
<b>Descrição do ambiente</b>	Construção em alvenaria (paredes de tijolos) com pé direito aproximado com 3 metros. Possui piso em cerâmica com cobertura em madeira com forro de PVC e telhas de Eternit. Apresenta janelas, portas frontais divididas por setores, possui ventilação natural acrescida de artificial. A iluminação no local é natural acrescida com iluminação artificial. O ambiente é constituído de móveis tais como: mesa; cadeira; computador; impressora; telefone; maca. Apresenta equipamentos de trabalho como: vassoura; rodo; balde etc.		
<b>Funções</b>	<b>Descrição das atividades</b>	<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>
<b>AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS</b>	Fazer o serviço de faxina em geral; remover o pó de móveis, paredes, tetos, portas, janelas e equipamentos, limpar escadas, pisos, faz limpeza em todos os setores de saúde, recolhe lixo contaminado e não contaminados depositando em locais adequados. Quando necessário desempenham demais atividades similares de acordo com a frente de trabalho. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.	<b>514320</b>	<b>2</b>

**ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS**

Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Grau Risco	Recomendações
Físico	Ruído	NA	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	55.6 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Baixa	Pequena		Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Químico	Produtos de limpeza	Produtos de limpeza.	NA	NA	NA	Utilizar EPIs Luva de Borracha Bota de Borracha	Baixa	Pequena		Utilizar EPIs como: Bota de borracha e luva de borracha. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microrganismo	Pacientes e lixo contaminado.	Contaminação por agentes biológicos.	NA	NA	EPIs Touca de Procedimento Luva nitrílica Óculos de Proteção Máscara descartável PFF2 Botina de segurança Avental	Media	Media		Utilizar EPIs como: Luva descartável; botina de segurança; óculos de segurança; avental, máscara descartável e toca de procedimento. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Exigência de postura inadequada	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Media	Media		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico / Acidente	Outros	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Media	Media		<b>Critério de monitoração.</b> NA

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

										<b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Risco de Quedas	Piso molhado	Fraturas; luxações; Edemas e demais lesões de diferentes complexidades.	NA	NA	EPIs Bota de Borracha	Baixa	Pequena	Utilizar EPC como: Placa de sinalização "Piso molhado". Utilizar EPI como: Bota de borracha.	
									<b>Critério de monitoração.</b> NA	
									<b>Ações necessárias.</b> NA	
Mecânico Acidentes	Risco de cortes e perfuração	Materiais perfurocortantes.	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média	NA	
									<b>Critério de monitoração.</b> NA	
									<b>Ações necessárias.</b> NA	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.										
<b>Engenheiro de Segurança do Trabalho:</b> Mário Celso Gargan - <b>Registro:</b> CREA /PR: 158782									<b>Abril de 2022</b>	

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>	<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>		<b>CNPJ:</b> 75.475.442/0001-93
<b>Setor</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	<b>Ambiente:</b> SAÚDE - PSICOLOGO	
<b>Descrição do ambiente</b>	Construção em alvenaria (paredes de tijolos) com pé direito aproximado com 3 metros. Possui piso em cerâmica com cobertura em madeira com forro de PVC e telhas de Eternit. Apresenta janelas, portas frontais divididas por setores, possui ventilação natural acrescida de artificial. A iluminação no local é natural acrescida com iluminação artificial. O ambiente é constituído de móveis tais como: mesa; cadeira; computador; impressora; telefone.		
<b>Funções</b>	<b>Descrição das atividades</b>	<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>
<b>PSICÓLOGO</b>	Estudam, pesquisam e avaliam o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticam e avaliam distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigam os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando -os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenam equipes e atividades de área e afins.	<b>251545</b>	<b>1</b>

**ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS**

Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Gravidade	Recomendações
Físico	Ruído	NA	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	62.2 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Baixa	Pequena	-	Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microorganismo	Contato direto com atendimento a Pacientes de ordem geral, Propagação pelo ar.	Contaminação por agente biológicos	NA	NA	Utilização de EPI,S. Calçado de Segurança Óculos de Segurança Incolor Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2 Luva nitrílica	Média	Média	-	Luva de látex, Óculos de proteção, Máscara de proteção, Jaleco <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Baixa	Pequena	-	NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Outros	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média	-	NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA

**OBSERVAÇÕES:** Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.

**Engenheiro de Segurança do Trabalho:** Mário Celso Gargan - **Registro:** CREA /PR: 158782

**Abril de 2022**

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>		<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>					<b>CNPJ: 75.475.442/0001-93</b>			
<b>Setor</b>		<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>					<b>Ambiente: SAÚDE - ENFERMEIRO</b>			
<b>Descrição do ambiente</b>		Construção em alvenaria (paredes de tijolos) com pé direito aproximado com 3 metros. Possui piso em cerâmica com cobertura em madeira com forro de PVC e telhas de Eternit. Apresenta janelas, portas frontais divididas por setores, possui ventilação natural acrescida de artificial. A iluminação no local é natural acrescida com iluminação artificial. O ambiente é constituído de móveis tais como: mesa; cadeira; computador; impressora; telefone e maca.								
<b>Funções</b>		<b>Descrição das atividades</b>					<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>		
<b>ENFERMEIRO</b>		Executar ações de enfermagem ambulatorial ou hospitalar, atuando na recepção, triagem e acompanhamento de alta a pacientes, segundo critérios estabelecidos, preparar o paciente para consultas médicas, exames e tratamentos prescritos, orientar os pacientes na pós consulta, quando ao cumprimento das prescrições de enfermagem e médicos, executar atividades básicas de saúde, tais como: pré-consulta, pós-consulta, inaloterapia, curativos, visitas domiciliares, administração de medicamentos por via oral ou parenteral, conservação e aplicação de vacinas, aplicação de teste de reação imunológica, coleta de material para exames laboratoriais e desinfecção e esterilização de materiais e controlar sinais vitais, verificando a temperatura, pulso e respiração e pressão arterial.					<b>223505</b>	<b>2</b>		
<b>ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS</b>										
Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Grau/Risco	Recomendações
Físico	Ruído	NA	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	61.3 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Baixa	Pequena		Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microrganismo	Contato direto com atendimento a Pacientes de ordem geral, Propagação pelo ar.	Contaminação por agente biológicos	NA	NA	Utilização de EPI,S. Luva nitrílica Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2 Óculos de Segurança Incolor Jaleco de manga longa Calçado de Segurança	Média	Média		Luva de látex, Óculos de proteção, Máscara de proteção, Jaleco <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Baixa	Pequena		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Outros	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Risco de cortes e	Lâminas seringas (agulhas)	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Baixa	Pequena		NA



## PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

Prefeitura Municipal de Mirador

	perfuração																	<b>Critério de monitoração.</b> NA
																		<b>Ações necessárias.</b> NA
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.																		
<b>Engenheiro de Segurança do Trabalho:</b> Mário Celso Gargan - <b>Registro:</b> CREA /PR: 158782																		
<b>Abril de 2022</b>																		

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>	<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>		<b>CNPJ:</b> 75.475.442/0001-93
<b>Setor</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	<b>Ambiente:</b> SAÚDE - MOTORISTA	
<b>Descrição do ambiente</b>	Sem local fixo para a jornada de trabalho e execução de tarefas, sendo designado conforme a frente de trabalho, dentro e fora do Município, trabalho a céu aberto.		
<b>Funções</b>	<b>Descrição das atividades</b>	<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>
<b>MOTORISTA (Ambulância)</b>	Executar tarefas de conduzir veículos da saúde, mediante determinação superior, vistoriar o veículo diariamente, verificando o estado dos pneus, o nível do combustível, água e óleo, testar os freios e parte elétrica, zelar pela documentação do veículo e da carga, para apre sentá-la às autoridades competentes, quando solicitada, verificar diariamente as condições de funcionamento do veículo, antes de sua utilização. Zelar pela segurança dos passageiros, fazer pequenos reparos de urgência, manter o veículo limpo, externa e internamente, e em condições de uso, levando-o à manutenção sempre que necessário, observar os períodos de revisão e manutenção preventiva do veículo, anotar, segundo normas estabelecidas, a quilometragem rodada, viagens realizadas, objetos e pessoas transportadas, itinerários e outras ocorrências.	<b>782305</b>	<b>8</b>

**ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS**

Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Gravidade do Risco	Recomendações
Físico	Ruído	Veículos.	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	65.2 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Baixa	Pequena		Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Químico	Hipoclorito	hipoclorito de sódio 2,5 % e reativos.	NA	NA	NA	Utilização de EPI,S. Luva nitrílica	Média	Média		Luva Nitrílica. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microrganismo	Contato direto com atendimento a Pacientes de ordem geral, Propagação pelo ar.	Contaminação por agente biológicos	NA	NA	Utilização de EPI,S. Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2 Luva nitrílica Óculos de Segurança Incolor	Alta	Maior		Luva de látex, Óculos de proteção, Máscara de proteção, Jaleco <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Postura inadequada	Postura Inadequada (trabalho sentado).	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Baixa	Pequena		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidente	Outros	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA

# PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

Prefeitura Municipal de Mirador

										Ações necessárias. NA
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.										
<b>Engenheiro de Segurança do Trabalho:</b> Mário Celso Gargan - <b>Registro:</b> CREA /PR: 158782										
<b>Abril de 2022</b>										

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>	<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>		<b>CNPJ:</b> 75.475.442/0001-93
<b>Setor</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	<b>Ambiente:</b> SAÚDE - MOTORISTA (Quatro MARCOS)	
<b>Descrição do ambiente</b>	Sem local fixo para a jornada de trabalho e execução de tarefas, sendo designado conforme a frente de trabalho, dentro e fora do Município, trabalho a céu aberto.		
<b>Funções</b>	<b>Descrição das atividades</b>	<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>
<b>MOTORISTA(Ambulância)</b>	Executar tarefas de conduzir veículos da saúde, mediante determinação superior, vistoriar o veículo diariamente, verificando o estado dos pneus, o nível do combustível, água e óleo, testar os freios e parte elétrica, zelar pela documentação do veículo e da carga, para apre sentá-la às autoridades competentes, quando solicitada, verificar diariamente as condições de funcionamento do veículo, antes de sua utilização. Zelar pela segurança dos passageiros, fazer pequenos reparos de urgência, manter o veículo limpo, externa e internamente, e em condições de uso, levando-o à manutenção sempre que necessário, observar os períodos de revisão e manutenção preventiva do veículo, anotar, segundo normas estabelecidas, a quilometragem rodada, viagens realizadas, objetos e pessoas transportadas, itinerários e outras ocorrências (Quatro Marcos).	<b>782305</b>	<b>3</b>

**ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS**

Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Grau Risco	Recomendações
Físico	Ruído	Veículos.	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	63.5 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Baixa	Pequena	-	Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Químico	Hipoclorito	hipoclorito de sódio 2,5 % e reativos.	NA	NA	NA	Utilização de EPI,S. Luva nitrílica	Média	Média	-	Luva Nitrílica. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microrganismo	Contato direto com atendimento a Pacientes de ordem geral, Propagação pelo ar.	Contaminação por agente biológicos	NA	NA	Utilização de EPI,S. Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2 Luva nitrílica Óculos de Segurança Incolor	Alta	Maior	-	Luva de látex, Óculos de proteção, Máscara de proteção, Jaleco <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Postura inadequada	Postura Inadequada (trabalho sentado).	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Baixa	Pequena	-	NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidente	Outros	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média	-	NA <b>Critério de monitoração.</b> NA

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**  
Prefeitura Municipal de Mirador

									<b>Ações necessárias.</b> NA
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.									
<b>Engenheiro de Segurança do Trabalho:</b> Mário Celso Gargan - <b>Registro:</b> CREA /PR: 158782								<b>Abril de 2022</b>	

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>		<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>					<b>CNPJ: 75.475.442/0001-93</b>			
<b>Setor</b>		<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>			<b>Ambiente: SAÚDE (Pátio) - MOTORISTA (Caminhão Caçamba)</b>					
<b>Descrição do ambiente</b>		Sem local fixo para a jornada de trabalho e execução de tarefas, sendo designado conforme a frente de trabalho, trabalho a céu aberto.								
<b>Funções</b>		<b>Descrição das atividades</b>						<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>	
<b>MOTORISTA (Caçamba)</b>		Dirigem e manobram veículos (caçamba) e transportam pessoas, cargas ou valores. Realizam verificações e manutenções básicas do veículo e utilizam equipamentos e dispositivos especiais tais como sinalização sonora e luminosa, software de navegação e outros. Efetuam pagamentos e recebimentos e, no desempenho das atividades, utilizam-se de capacidades comunicativas. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.						<b>782305</b>	<b>1</b>	
<b>ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS</b>										
<b>Riscos</b>	<b>Agentes</b>	<b>Fonte</b>	<b>Danos a saúde</b>	<b>Análise / Técnica de medição</b>	<b>Valores de Referência</b>	<b>Meios de controle</b>	<b>Probabilidade</b>	<b>Severidade</b>	<b>Grau Risco</b>	<b>Recomendações</b>
Físico	Ruído	Veículo.	Possíveis perca auditiva	83.5 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	EPI Protetor auricular concha	Alta	Maior		Utilizar EPI como: protetor auditivo tipo concha <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Postura inadequada	Postural (trabalho sentado)	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Baixa	Pequena		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Outros	Veículos	NA	NA	NA	EPI Botina de segurança	Média	Média		Utilizar botina de segurança <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.										
<b>Engenheiro de Segurança do Trabalho:</b> Mário Celso Gargan - <b>Registro:</b> CREA /PR: 158782									<b>Abril de 2022</b>	

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>		<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>					<b>CNPJ: 75.475.442/0001-93</b>			
<b>Setor</b>		<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>					<b>Ambiente: SAÚDE - MOTORISTA (EDUCAÇÃO)</b>			
<b>Descrição do ambiente</b>		Sem local fixo para a jornada de trabalho e execução de tarefas, sendo designado conforme a frente de trabalho, dentro e fora do Município, trabalho a céu aberto.								
<b>Funções</b>		<b>Descrição das atividades</b>						<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>	
<b>MOTORISTA (Educação)</b>		Dirigem veículos do setor de educação, podendo transportar "cargas" ou pessoas (alunos) garantindo a segurança dos mesmos; Dirigir veículo obedecendo a sinalização e aos limites de velocidade indicadas; Vistoriar o veículo diariamente, antes e após sua utilização; Manter o veículo em perfeitas condições de funcionamento, zelando pela sua conservação, providenciando o abastecimento de combustíveis, lubrificação se necessário, observando níveis de água e de óleo, efetuando trocas, segundo recomendações técnicas, calibragem dos pneus, limpeza, checagem do sistema elétrico, etc.; Observar e controlar os períodos de revisão e manutenção recomendados preventivamente, para assegurar plena condição de utilização do veículo; Realizar anotações, segundo as normas estabelecidas e orientações recebidas, da quilometragem, viagens realizadas, objetos ou pessoas transportadas, itinerários percorridos, além de outros ocorrências, a fim de manter a boa organização e controle.						<b>782305</b>	<b>1</b>	
<b>ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS</b>										
Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Grau/Risco	Recomendações
Físico	Ruído	Veículo.	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	72.9 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Média	Média	Média	Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Postura inadequada	Postural (trabalho sentado)	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Baixa	Pequena	Pequena	NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Outros	Veículos	NA	NA	NA	EPI Botina de segurança	Média	Média	Média	Utilizar botina de segurança <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.										
<b>Engenheiro de Segurança do Trabalho:</b> Mário Celso Gargan - <b>Registro:</b> CREA /PR: 158782									<b>Abril de 2022</b>	

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>	<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>		<b>CNPJ:</b> 75.475.442/0001-93
<b>Setor</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	<b>Ambiente:</b> SAÚDE - TECNICO EM ENFERMAGEM (Vacina)	
<b>Descrição do ambiente</b>	Construção em alvenaria (paredes de tijolos) com pé direito aproximado com 3 metros. Possui piso em cerâmica com cobertura em madeira com forro de PVC e telhas de Eternit. Apresenta janelas, portas frontais divididas por setores, possui ventilação natural acrescida de artificial. A iluminação no local é natural acrescida com iluminação artificial. O ambiente é constituído de móveis tais como: mesa; cadeira; computador; impressora; telefone; caixas térmicas; geladeiras e freezer (sala de vacinas).		
<b>Funções</b>	<b>Descrição das atividades</b>	<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>
<b>TECNICO EM ENFERMAGEM (Vacina)</b>	Desempenham atividades técnicas de enfermagem no setor de vacinas. Realizam atividades como “aplicação” de vacinas (rede pública) de injetáveis (e não injetáveis) em crianças jovens e adultos; presam pela conservação, preparo e administração, registros e descartes dos resíduos resultantes das ações de vacinação. Organizam ambiente de trabalho, trabalham em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Realizam registros e elaboram relatórios técnicos. Desempenham atividades e realizam ações para promoção da saúde da família.	<b>322205</b>	2

**ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS**

Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Grauroisco	Recomendações
Físico	Ruído	NA	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	62.2 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Baixa	Pequena		Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microrganismo	Contato direto com atendimento a Pacientes de ordem geral, Propagação pelo ar.	Contaminação por agente biológicos	NA	NA	Utilização de EPIs Óculos de Segurança Incolor Jaleco de manga longa Luva nitrílica Calçado de Segurança Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2	Média	Média		Luva de nitrílica, Óculos de proteção, Máscara de proteção, Jaleco e calçado de segurança <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Baixa	Pequena		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Risco de cortes e perfuração	Materiais perfurocortantes como: Lâminas seringas (agulhas).	Cortes e perfurações	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidente	Outros			NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média		<b>Critério de monitoração.</b> NA



**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

									<b>Ações necessárias.</b> NA
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.									
<b>Engenheiro de Segurança do Trabalho:</b> Mário Celso Gargan - <b>Registro:</b> CREA /PR: 158782								<b>Abril de 2022</b>	

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>		<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>					<b>CNPJ: 75.475.442/0001-93</b>			
<b>Setor</b>		<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>					<b>Ambiente: SAÚDE - TÉCNICO EM ENFERMAGEM</b>			
<b>Descrição do ambiente</b>		Construção em alvenaria (paredes de tijolos) com pé direito aproximado com 3 metros. Possui piso em cerâmica com cobertura em madeira com forro de PVC e telhas de Eternit. Apresenta janelas, portas frontais divididas por setores, possui ventilação natural acrescida de artificial. A iluminação no local é natural acrescida com iluminação artificial. O ambiente é constituído de móveis tais como: mesa; cadeira; computador; impressora; telefone e maca.								
<b>Funções</b>		<b>Descrição das atividades</b>					<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>		
<b>TÉCNICO EM ENFERMAGEM</b>		Executar ações de enfermagem ambulatorial ou hospitalar, atuando na recepção, triagem e acompanhamento de alta a pacientes, segundo critérios estabelecidos, preparar o paciente para consultas médicas, exames e tratamentos prescritos, orientar os pacientes na pós consulta, quando ao cumprimento das prescrições de enfermagem e médicos, executar atividades básicas de saúde, tais como: pré-consulta, pós-consulta, inaloterapia, curativos, visitas domiciliares, administração de medicamentos por via oral ou parenteral, conservação e aplicação de vacinas, aplicação de teste de reação imunológica, coleta de material para exames laboratoriais e desinfecção e esterilização de materiais e controlar sinais vitais, verificando a temperatura, pulso e respiração e pressão arterial.					<b>322205</b>	<b>2</b>		
<b>ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS</b>										
Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Grau/Risco	Recomendações
Físico	Ruído	NA	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	60.6 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Baixa	Pequena	-	Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microrganismo	Contato direto com atendimento a Pacientes de ordem geral, Propagação pelo ar.	Contaminação por agente biológicos	NA	NA	Utilização de EPI,S. Luva nitrílica Jaleco de manga longa Calçado de Segurança Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2 Óculos de Segurança Incolor	Média	Média	-	Luva de látex, Óculos de proteção, Máscara de proteção, Jaleco <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Baixa	Pequena	-	NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Outros	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média	-	NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Risco de cortes e	Lâminas seringas (agulhas)	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Baixa	Pequena	-	NA

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

	perfuração											<b>Critério de monitoração.</b> NA
												<b>Ações necessárias.</b> NA
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.												
<b>Engenheiro de Segurança do Trabalho:</b> Mário Celso Gargan - <b>Registro:</b> CREA /PR: 158782											<b>Abril de 2022</b>	

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>	<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>		<b>CNPJ: 75.475.442/0001-93</b>
<b>Setor</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	<b>Ambiente: SAÚDE - AJUDANTE GERAL FEMININO</b>	
<b>Descrição do ambiente</b>	Construção em alvenaria (paredes de tijolos) com pé direito aproximado com 3 metros. Possui piso em cerâmica com cobertura em madeira com forro de PVC e telhas de Eternit. Apresenta janelas, portas frontais divididas por setores, possui ventilação natural acrescida de artificial. A iluminação no local é natural acrescida com iluminação artificial. O ambiente é constituído de móveis tais como: mesa; cadeira; computador; impressora; telefone; maca. Apresenta equipamentos de trabalho como: vassoura; rodo; balde etc.		
<b>Funções</b>	<b>Descrição das atividades</b>	<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>
<b>AJUDANTE GERAL FEMININO</b>	Realizam atividades direcionadas a higienização e conservação de áreas públicas. Executam serviços de manutenção, substituindo, trocando, limpando, reparando e instalando peças, componentes e equipamentos. Fazem uso eventualmente de equipamentos de trabalho como, por exemplo, máquina de serra de corte portátil manual, máquina "tipo máquina". Podendo realizar demais atividades similares como conservações de vidros e fachadas, limpam recintos e acessórios. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.	<b>514320</b>	<b>1</b>

**ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS**

Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Grauroisco	Recomendações
Físico	Ruído	NA	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	57.7 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Baixa	Pequena		Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Químico	Produtos de limpeza	Produtos de limpeza.	NA	NA	NA	Utilizar EPIs Bota de Borracha Luva de Borracha	Baixa	Pequena		Utilizar EPIs como: Bota de borracha e luva de borracha. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microrganismo	Pacientes e lixo contaminado.	Contaminação por agentes biológicos.	NA	NA	EPIs Touca de Procedimento Avental Botina de segurança Máscara descartável PFF2 Óculos de Proteção Luva nitrílica	Média	Média		Utilizar EPIs como: Luva descartável; botina de segurança; óculos de segurança; avental, máscara descartável e toca de procedimento. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Exigência de postura inadequada	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

Mecânico Acidentes	Risco de Quedas	Piso molhado	Fraturas; luxações; Edemas e demais lesões de diferentes complexidades.	NA	NA	EPIs Bota de Borracha	Baixa	Pequena	Utilizar EPC como: Placa de sinalização "Piso molhado". Utilizar EPI como: Bota de borracha.
	<b>Critério de monitoração.</b>								
	NA								
Mecânico Acidentes	Outros	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média	Utilizar EPC como: Placa de sinalização "Piso molhado". Utilizar EPI como: Bota de borracha.
	<b>Critério de monitoração.</b>								
	NA								
Mecânico Acidentes	Risco de cortes e perfuração	Materiais perfurocortantes.	NA	NA	NA	NA N/A - Não se aplica	Média	Média	Utilizar EPC como: Placa de sinalização "Piso molhado". Utilizar EPI como: Bota de borracha.
	<b>Critério de monitoração.</b>								
	NA								
<b>Ações necessárias.</b>									
NA									
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.									
<b>Engenheiro de Segurança do Trabalho:</b> Mário Celso Gargan - <b>Registro:</b> CREA /PR: 158782									
<b>Abril de 2022</b>									

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>	<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>		<b>CNPJ:</b> 75.475.442/0001-93
<b>Setor</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	<b>Ambiente:</b> SAÚDE - AUXILIAR ADMINISTRATIVO	
<b>Descrição do ambiente</b>	Construção em alvenaria (paredes de tijolos) com pé direito aproximado com 3 metros. Possui piso em cerâmica com cobertura em madeira com forro de PVC e telhas de Eternit. Apresenta janelas, portas frontais divididas por setores, possui ventilação natural acrescida de artificial. A iluminação no local é natural acrescida com iluminação artificial. O ambiente é constituído de móveis tais como: mesa; cadeira; computador; impressora; telefone.		
<b>Funções</b>	<b>Descrição das atividades</b>	<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>
<b>AUXILIAR ADMINISTRATIVO</b>	Efetuar atendimento ao público, interno e externo, prestando informações, anotando recados, para obter ou fornecer informações de interesse da unidade administrativa, seguem normas preestabelecidas e coleta dados diversos, consultando pessoas, documentos, transcrições, publicações oficiais, arquivos e fichários e efetuando cálculos para obter informações necessárias ao cumprimento da rotina administrativa, tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.	<b>411010</b>	<b>1</b>

**ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS**

Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Grau Risco	Recomendações
Físico	Ruído	NA	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	66.6 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Baixa	Pequena		Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microrganismo	Contato com paciente (propagação pelo ar)	Contaminação por agentes biológicos.	NA	NA	EPIs Óculos de Segurança Calçado de Segurança Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2 Luva nitrílica	Média	Média		Utilizar EPIs como: Luva nitrílica; máscara descartável óculos de segurança e calçado de segurança. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Outros	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA

**OBSERVAÇÕES:** Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.

**Engenheiro de Segurança do Trabalho:** Mário Celso Gargan - **Registro:** CREA /PR: 158782

**Abril de 2022**

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>	<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>		<b>CNPJ:</b> 75.475.442/0001-93
<b>Setor</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b> - MANUT. VIG. EPIDEMIOLOGIA E AMB. EM SAÚDE	<b>Ambiente:</b> SAÚDE - AGENTE OPERACIONAL I GARI MASC (Endemias)	
<b>Descrição do ambiente</b>	Sem local fixo para a jornada de trabalho e execução de tarefas, sendo designado conforme a frente de trabalho, dentro do Município, trabalho a céu aberto.		
<b>Funções</b>	<b>Descrição das atividades</b>	<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>
<b>AGENTE OPERACIONAL I GARI MASC (Endemias).</b>	Realizar atividades de higienização de ruas e praças recolhendo resíduos em meio aos “lixo” presentes nas áreas públicas do município como: Carcaças de animais mortos e entre outros resíduos característicos de vias públicas do município. Recolhe e faz identificação de animais peçonhentos no município. Quando necessário realiza atividades vinculadas ao setor de endemias (Dengue) como vistoriar imóveis urbanos com intuito de encontrar foco do mosquito da dengue e assim tomar providências cabíveis.	514225	1

**ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS**

Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Gravidade	Recomendações
Físico	Ruído	NA	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	55.1 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Baixa	Pequena	-	Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microrganismo	Resíduos oriundos da coleta de "lixo urbano".	Contaminação por agente biológicos	NA	NA	Utilização de EPIs Óculos de Proteção Luva nitrílica Máscara descartável PFF2 Botina de segurança	Alta	Maior	-	Luva Nitrílica, Óculos de proteção, Máscara descartável; botina de segurança <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Levantamento E Transporte Manual De Peso	Materiais (Resíduos) Máquinas e equipamentos e	NA	NA	NA	EPIs Botina de segurança Luva de Vaqueta	Média	Média	-	Botina de segurança e luva de vaqueta <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Outros	NA	NA	NA	NA	EPI Botina de segurança	Média	Média	-	Botina de segurança <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidente	Risco de cortes e laceração	Máquinas e equipamentos	Cortes e lacerações.	NA	NA	EPIs Botina de segurança Luva de Vaqueta	Média	Média	-	Utilizar botina de segurança e luva de vaqueta <b>Critério de monitoração.</b> NA

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

									<b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Animais Peçonhentos	Animais peçonhentos presentes na coleta de "lixo urbano"	NA			EPIs Botina de segurança Luva de Vaqueta Caneleira (perneira) de proteção	Média	Média	Utilizar EPIs como: Botina de segurança; luva de vaqueta e caneleira (perneira) de proteção
									<b>Critério de monitoração.</b> NA
									<b>Ações necessárias.</b> NA
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.									
<b>Engenheiro de Segurança do Trabalho:</b> Mário Celso Gargan - <b>Registro:</b> CREA /PR: 158782									<b>Abril de 2022</b>



**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>	<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>		<b>CNPJ:</b> 75.475.442/0001-93
<b>Setor</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - MANUT. VIG. EPIDEMIOLOGIA E AMB. EM SAÚDE</b>	<b>Ambiente:</b> SAÚDE - AGENTE OPERACIONAL I GARI MASC (Agendamento)	
<b>Descrição do ambiente</b>	Construção em alvenaria (paredes de tijolos) com pé direito aproximado com 3 metros. Possui piso em cerâmica com cobertura em madeira com forro de PVC e telhas de Eternit. Apresenta janelas, portas frontais divididas por setores, possui ventilação natural acrescida de artificial. A iluminação no local é natural acrescida com iluminação artificial. O ambiente é constituído de móveis tais como: mesa; cadeira; computador; impressora e telefone.		
<b>Funções</b>	<b>Descrição das atividades</b>	<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>
<b>AGENTE OPERACIONAL I GARI MASC (Agendamento)</b>	Executa serviços de apoio nas áreas de saúde, organizando e realizando agendamentos de exames, e procedimentos relacionados, através de atendimento ao público da saúde. Faz preenchimentos de formulários de encaminhamento fornecido pelo médico da unidade de saúde, e orienta pacientes para realização dos mesmos.	<b>514225</b>	<b>1</b>

**ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS**

Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Grau Risco	Recomendações
Físico	Ruído	NA	Pelo baixo nível de exposição não danos a saúde.	62.2 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	Pelo baixo nível de exposição não há medidas necessárias de controle.	Baixa	Pequena		Pelo baixo nível de exposição não há recomendações. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microrganismo	Contato com paciente (propagação pelo ar)	Contaminação por agentes biológicos.	NA	NA	EPIs Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2 Calçado de Segurança Óculos de Segurança Luva nitrílica	Média	Média		Utilizar EPIs como: Luva nitrílica; máscara descartável óculos de segurança e calçado de segurança. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Outros	NA	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média		NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA

**OBSERVAÇÕES:** Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.

**Engenheiro de Segurança do Trabalho:** Mário Celso Gargan - **Registro:** CREA /PR: 158782

**Abril de 2022**

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>	<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>		<b>CNPJ:</b> 75.475.442/0001-93
<b>Setor</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL OBRAS, VIAÇÃO E SERV. URB.</b> - MANUTENÇÃO DA DIVISÃO DE OBRAS	<b>Ambiente:</b> OBRAS E VIAÇÃO - AGENTE OPERACIONAL I GARI MASCULINO	
<b>Descrição do ambiente</b>	Sem local fixo para a jornada de trabalho e execução de tarefas, sendo designado conforme a frente de trabalho, dentro do Município, trabalho a céu aberto.		
<b>Funções</b>	<b>Descrição das atividades</b>	<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>
<b>AGENTE OPERACIONAL I GARI MASCULINO</b>	Execução de varrição de vias e outros logradouros públicos, coleta de lixo em vias e outros logradouros públicos, colocando-o em recipientes apropriados, tais como: sacolas, lixeiras, entre outros, ou direto no caminhão de "lixo" para ser transportado ao seu destino final. Zelam pela segurança das pessoas sinalizando e isolando áreas de risco e de trabalho. Trabalham com segurança, utilizando equipamento de proteção individual e promovendo a segurança individual e da equipe. Executa outras tarefas que se incluíam, por similaridade, no mesmo campo de atuação.	<b>514225</b>	2

**ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS**

Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Grau Risco	Recomendações
Físico	Ruído	Máquinas e equipamentos.	NA	76.1 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	N/A - Não se aplica	Baixa	Pequena	NA	NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Químico	Herbicidas	Herbicidas	Contaminação	NA	NA	EPIs Óculos de Segurança Luva nitrílica Conjunto Herbicida- calça e blusa Máscara para produtos químicos Bota de Borracha	Baixa	Pequena	NA	Utilizar EPIs como: conjunto impermeável para herbicidas; máscara para produtos químicos; bota de borracha; luva nitrílica e óculos de segurança <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microrganismo	Resíduos oriundos da varrição (carcaça de animais mortos e demais resíduos característicos de lixo urbano).	Contaminação por agentes biológicos.	NA	NA	EPIs Botina de segurança Luva nitrílica Óculos de Proteção Máscara descartável PFF2	Média	Média	NA	Utilizar EPIs como: Luva descartável; botina de segurança; óculos de segurança; máscara descartável. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Exigência de postura inadequada	Trabalho em pé	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média	NA	NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
ET nº 90	Levantamento E	Máquinas; "materiais" e	NA	NA	NA	EPI	Baixa	Pequena	NA	Utilizar botina de segurança

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

	Transporte Manual De Peso	equipamentos				Botina de segurança			<b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Outros	NA	NA	NA	NA	EPI Botina de segurança	Média	Média	Utilizar botina de segurança <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Risco de cortes e perfuração	Materiais perfurocortantes; máquinas e equipamentos.	NA	NA	NA	EPIs Luva de Vaqueta Botina de segurança	Média	Média	Utilizar EPI como: Luva de Vaqueta e botina de segurança <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.									
<b>Engenheiro de Segurança do Trabalho:</b> Mário Celso Gargan - <b>Registro:</b> CREA /PR: 158782									<b>Abril de 2022</b>

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>	<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>		<b>CNPJ:</b> 75.475.442/0001-93
<b>Setor</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL OBRAS, VIAÇÃO E SERV. URB.</b> - MANUTENÇÃO DA DIVISÃO DE OBRAS	<b>Ambiente:</b> OBRAS E VIAÇÃO - MESTRE DE OBRAS (Cemitério)	
<b>Descrição do ambiente</b>	Sem local fixo para a jornada de trabalho e execução de tarefas, sendo designado conforme a frente de trabalho, dentro do Município, trabalho a céu aberto.(Cemitério municipal)		
<b>Funções</b>	<b>Descrição das atividades</b>	<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>
<b>MESTRE DE OBRAS (Cemitério)</b>	Demole edificações de concreto, de alvenaria e outras estruturas; preparam canteiros de obras, limpando a área e compactando solos. Efetua manutenção de primeiro nível, limpando máquinas e ferramentas, verifica condições dos equipamentos e reparando eventuais defeitos mecânicos nos mesmos. Realiza escavações e preparam massa de concreto e outros materiais. - Auxilia nos serviços funerários, constrói, prepara, limpa, abre e fecha sepulturas. Realiza sepultamento; trasladam corpos e despojos. Conserva cemitérios, máquinas e ferramentas. Zela pela segurança do cemitério.	<b>710205</b>	1

**ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS**

Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Grau Risco	Recomendações
Físico	Ruído	Máquinas e equipamentos	NA	65 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	N/A - Não se aplica	Baixa	Pequena	-	NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Químico	Cal e Cimento	Cal e Cimento	NA	NA	NA	Utilizar EPIs Óculos de Segurança Incolor Botina de segurança Luva de Borracha Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2	Baixa	Média	-	Utilizar EPIs como: Luva de borracha, máscara descartável, botina de segurança e óculos de proteção. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Biológico	Bactéria, Fungos, Vírus e Microrganismo	Exumação de corpos.	Contaminação por Agentes Biológicos.	NA	NA	EPIs Luva nitrílica Botina de segurança Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2 Óculos de Segurança Incolor	Média	Média	-	Utilizar EPIs como: Máscara Facial de Segurança N°95 PFF2; Óculos de Segurança; Luva Nitrílica e Botina de segurança. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Postura inadequada	Máquinas e equipamentos	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média	-	NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Levantamento E Transporte Manual De Peso	NA	NA	NA	NA	Botina de segurança	Média	Média	-	NA <b>Critério de monitoração.</b> NA

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

										<b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Risco de cortes e laceração	Máquinas e Equipamentos.	NA	NA	NA	Utilizar EPIs Luva de Vaqueta Botina de segurança Óculos de Segurança Incolor	Média	Média	.	Utilizar EPIs como: Botina de segurança, Óculos de segurança e Luva de vaqueta.
										<b>Critério de monitoração.</b> NA
										<b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Outros	NA	NA	NA	NA	Botina de segurança	Média	Média	.	NA
										<b>Critério de monitoração.</b> NA
										<b>Ações necessárias.</b> NA
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.										
<b>Engenheiro de Segurança do Trabalho:</b> Mário Celso Gargan - <b>Registro:</b> CREA /PR: 158782										
<b>Abril de 2022</b>										

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

<b>Empresa</b>	<b>MUNICÍPIO DE MIRADOR</b>		<b>CNPJ:</b> 75.475.442/0001-93
<b>Setor</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL OBRAS, VIAÇÃO E SERV. URB.</b> - MANUTENÇÃO DA DIVISÃO DE OBRAS	<b>Ambiente:</b> OBRAS E VIAÇÃO - PEDREIRO	
<b>Descrição do ambiente</b>	Sem local fixo para a jornada de trabalho e execução de tarefas, sendo designado conforme a frente de trabalho, dentro do Município, trabalho a céu aberto.		
<b>Funções</b>	<b>Descrição das atividades</b>	<b>CBO</b>	<b>Expostos</b>
<b>PEDREIRO</b>	Demolem edificações de concreto, de alvenaria e outras estruturas; preparam canteiros de obras, limpando a área e compactando solos. Efetuam manutenção de primeiro nível, limpando máquinas e ferramentas, verificando condições dos equipamentos e reparando eventuais defeitos mecânicos nos mesmos. Realizam escavações e preparam massa de concreto e outros materiais. Organizam e preparam o local de trabalho na obra; constroem fundações e estruturas de alvenaria. Aplicam revestimentos e contrapisos.	<b>715210</b>	<b>1</b>

**ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS**

Riscos	Agentes	Fonte	Danos a saúde	Análise / Técnica de medição	Valores de Referência	Meios de controle	Probabilidade	Severidade	Grau Risco	Recomendações
Físico	Ruído	Máquinas e equipamentos	NA	65 dB(A) NR-15 Anexo 01	85 dB(A)	N/A - Não se aplica	Baixa	Pequena	-	NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Químico	Cal e Cimento	Cal e Cimento	NA	NA	NA	Utilizar EPIs Botina de segurança Luva de Borracha Máscara Facial de Segurança N 95 PFF2 Óculos de Segurança Incolor	Baixa	Média	-	Utilizar EPIs como: Luva de borracha, máscara descartável, botina de segurança e óculos de proteção. <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Postura inadequada	Máquinas e equipamentos	NA	NA	NA	N/A - Não se aplica	Média	Média	-	NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Ergonômico	Levantamento E Transporte Manual De Peso	NA	NA	NA	NA	Botina de segurança	Média	Média	-	NA <b>Critério de monitoração.</b> NA <b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidente	Outros	NA	NA	NA	NA	Botina de segurança	Média	Média	-	NA <b>Critério de monitoração.</b> NA

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

										<b>Ações necessárias.</b> NA
Mecânico Acidentes	Risco de cortes e laceração	Máquinas e Equipamentos.	NA	NA	NA	Utilizar EPIs Luva de Vaqueta Botina de segurança Óculos de Segurança Incolor	Média	Média		Utilizar EPIs como: Botina de segurança, Óculos de segurança e Luva de vaqueta.
										<b>Critério de monitoração.</b> NA
										<b>Ações necessárias.</b> NA
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Caso algum risco potencial não tenha sido informado durante a fase de reconhecimento de riscos, solicitamos imediato contato, para que sejam adotadas as providências adequadas.										
<b>Engenheiro de Segurança do Trabalho:</b> Mário Celso Gargan - <b>Registro:</b> CREA /PR: 158782										<b>Abril de 2022</b>

**PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS**

Prefeitura Municipal de Mirador

**6. PLANO DE AÇÃO DO PGR**

Ação	Descrição	Ano	Período dos cronogramas												Acompanhamento		
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Prioridade	Responsavel	
1. Inspeccionar os extintores visualmente a cada mês, examinando o seu aspecto externo, os lacres os manômetros quando o extintor for do tipo pressurizado, verificando se o bico e válvulas de alívio não estão entupidas conforme (NR-23 item 23.14.2).	1.1 Inspeccionar os extintores visualmente a cada mês, examinando o seu aspecto externo, os lacres os manômetros quando o extintor for do tipo pressurizado, verificando se o bico e válvulas de alívio não estão entupidas conforme (NR-23 item 23.14.2).	2021				X										MÉDIA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRADOR
2. Recomendamos não obstruir extintores, atender a NR 23	2.1 Recomendamos não obstruir áreas de acesso aos extintores, atender a NR 23	2022				X										MÉDIA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRADOR
3. Manter regularmente manutenções preventivas no veículo, seguindo as recomendações do fabricante e observando o C.N.T. Código Nacional de Trânsito.	3. 1 Manter regularmente manutenções preventivas no veículo, seguindo as recomendações do fabricante e observando o C.N.T. Código Nacional de Trânsito.	2022					X									MÉDIA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRADOR
4. Promover treinamento de direção defensiva, ao (s) colaborador(es) que realizam serviços externos.	4.1 Promover treinamento de direção defensiva, ao (s) colaborador(es) que realizam serviços externos.	2022								X						MÉDIA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRADOR
5. Recomendamos promover anualmente a Semana Interna de Prevenção a Acidente -SIPAT, conforme NR 05 do MTb.	5.1 Recomendamos promover anualmente a Semana Interna de Prevenção a Acidente -SIPAT, conforme NR 05 do MTb.	2022										X				MÉDIA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRADOR
6. Adotar Ficha de entrega de EPI's.	6.1 Adotar Ficha de entrega de EPI's.	2022				X										MÉDIA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRADOR
7. Disponibilizar no setor e manter armazenada as FISPQ's em local de fácil acesso, disponibilizar as principais informações das FISPQ's nos locais de trabalho.	7.1 Disponibilizar no setor e manter armazenada as FISPQ's em local de fácil acesso, disponibilizar as principais informações das FISPQ's nos locais de trabalho.	2022					X									MÉDIA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRADOR
8. Adotar mesa que permita regulagem de altura para os porta teclado, monitor e correto uso do mouse	8. 1 Adotar mesa que permita regulagem de altura para os porta teclado, monitor e correto uso do mouse	2022					X									MÉDIA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRADOR



## PGR – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

### Prefeitura Municipal de Mirador

9. Identificar tomadas segundo voltagem 110 e 220 volts.	9.1 Identificar tomadas segundo voltagem 110 e 220 volts.	2022																			MÉDIA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRADOR				
10. Providenciar treinamento referente a Uso, guarda e conservação de EPI's, conforme NR 06, para os empregados que utilizam EPI's	10.1 Providenciar treinamento referente a Uso, guarda e conservação de EPI's, conforme NR 06, para os empregados que utilizam EPI's	2022																					MÉDIA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRADOR		
11. Realizar levantamento dos postos de trabalho, conforme Norma Regulamentadora 17, para verificação da necessidade e/ou priorização de Análise Ergonômica do Trabalho (AET).	11.1 Realizar levantamento dos postos de trabalho, conforme Norma Regulamentadora 17, para verificação da necessidade e/ou priorização de Análise Ergonômica do Trabalho (AET).	2022																						MÉDIA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRADOR	
12. Recomendamos desenvolver plano de abandono de área e de emergência contemplando todas as possíveis situações de emergência que possam ocorrer.	12.1 Recomendamos desenvolver plano de abandono de área e de emergência contemplando todas as possíveis situações de emergência que possam ocorrer.	2022																							MÉDIA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRADOR
13. Desenvolver/Manter as Ordens de Serviço para todos os e zelar pela sua manutenção.	13.1 Desenvolver/Manter as Ordens de Serviço para todos os e zelar pela sua manutenção.	2022																							MÉDIA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRADOR
14. Realizar os exames médicos conforme previsto no PCMSO	14.1 Realizar os exames médicos conforme previsto no PCMSO	2023																							MÉDIA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRADOR

## **7. CONCLUSÃO**

### **7.1. Conclusão e recomendações**

Os propósitos de uma avaliação de exposição a agentes de risco ambientais devem cumprir no mínimo os seguintes objetivos:

- a) Determinar os agentes de risco potenciais à saúde a que estão sujeitos os empregados, avaliando e diferenciando entre exposições aceitáveis e inaceitáveis e implementando medidas de controle quando exposições inaceitáveis são identificadas.
- b) Estabelecer e documentar os níveis de exposição de todos os empregados, ficando assim definido um ponto de partida que servirá como guia para cada nova avaliação de exposição, permitindo verificar sua tendência ao longo do tempo. Estes registros são também de vital importância para estudos futuros de epidemiologia.
- c) Assegurar e demonstrar conformidade das exposições com padrões governamentais ou outros mais restritivos.
- d) No sentido de alcançar estes objetivos, o **Município de Mirador** deve prosseguir com seus programas de controle das exposições, introduzindo melhorias através das seguintes diretrizes:

### **7.2 Medidas de Controle de Engenharia (Coletivos)**

As medidas de proteção coletivas, na sua maioria, são inerentes à própria instalação e abrangem o coletivo dos trabalhadores, usuários e terceiros expostos à mesma condição, por se servirem da mesma instalação. O objetivo dessas medidas é eliminar ou reduzir, com controle, eventos indesejáveis, com o propósito de preservar a integridade física das pessoas. Os controles de engenharia, é fazer adequações no ambiente de trabalho que sejam permanentes, garantindo que máquinas, processos e produtos ofereça maior segurança ao trabalhador. É imprescindível que haja uma manutenção constante para garantir a eficácia das medidas.

### **7.3. Procedimentos de Trabalho e Controles Administrativos**

Estas recomendações referem-se ao controle de exposição baseado em ações específicas do empregador e empregado, relativo à execução dos trabalhos, não incluindo o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

- a) Assegurar e incentivar os funcionários a adotarem as seguintes posturas de trabalho, para reduzir as exposições:
- b) Observar, informar e corrigir imediatamente vazamentos visíveis de agentes químicos.
- c) Evitar a permanência de recipientes abertos (baldes de drenagem de pontos de amostragem, etc), com produtos nas áreas industriais.
- d) Quando trabalhando próximo a fontes conhecidas de emissão posicionar-se, sempre que possível, amontante da fonte, de costas para a origem do vento.
- e) Minimizar o tempo de execução ou permanência junto de atividades com alto potencial de risco de exposição (agentes químicos e físicos).
- f) Maximizar a distância, quando estiver observando atividades com alto potencial de risco de exposição (agentes químicos e físicos).
- g) Movimentar-se por ruas ou passagens onde as exposições a agentes químicos ou físicos sejam de menor concentração ou intensidade.
- h) Reavaliar anualmente o PGR, conforme exigência legal prevista na NR-1.5, para avaliação do seu desenvolvimento, ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.
- i) Solicitar dos fornecedores as Fichas de Informação de Segurança das Matérias Primas e outros produtos manipulados dentro das instalações, contendo a composição, propriedades físico-químicas, efeitos à saúde, limites de tolerância, primeiros socorros, etc. e divulgar estas informações aos empregados.

### **7.4. Treinamentos**

- a) Prover treinamento sobre os seguintes aspectos:
- b) **Saúde/Higiene Ocupacional:** PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos; Resultados das Avaliações Quantitativas de Exposição aos Agentes de Risco, aspectos toxicológicos dos agentes, efeitos à saúde, primeiros socorros;
- c) **Segurança Industrial:** utilização de EPIs, Ficha de Segurança dos Produtos, melhores práticas de trabalho.

### **7.5. Monitoramento**

Para uma efetiva demonstração e confirmação quanto aos Graus de Risco de Exposição dos GHEs aos agentes de risco, o **Município de Mirador** deverá continuar com sua estratégia de avaliação quantitativa para os agentes de risco priorizados, conforme Programa de Monitoramento e Controle Ambiental de Agentes Químicos e Ruído.

### **7.6. Equipamentos de Proteção Individual**

Onde os Procedimentos de Trabalho não forem suficientes para reduzir completamente a exposição a níveis aceitáveis, o **Município de Mirador** deve adotar como último recurso a utilização de Equipamentos de Proteção Individual.

- a) Diante dos novos resultados das avaliações quantitativas de exposição aos agentes químicos reavaliar o Programa de Proteção Respiratória, quando houver;
- b) Diante dos novos resultados das avaliações quantitativas de exposição ao ruído reavaliar Programa de Conservação Auditiva, quando houver.

## **8. RESPONSABILIDADES**

### **8.1. Responsáveis pela elaboração/revisão do PGR:**

O presente documento tem a responsabilidade técnica e é assinado por:

---

Mário Celso Gargan  
Engenheiro de Segurança do Trabalho  
CREA PR –158782

---

Responsável pelo Município

Mirador- PR, 18 de Abril de 2022.